Estratégia Concursos

Aula 00

Economia e Comércio Internacional p/ PETROBRAS (Economista Junior) 2021 - Pré-Edital

Autor:
Celso Natale

24 de Julho de 2020

SUMÁRIO

Introdução 2

1 O Balanço de Pagamentos: conceitos básicos 3

1.1 Transações 3

1.2 Registro Sistemático 3

1.1. Residentes e não residentes 6

2 Estrutura do Balanço de Pagamentos 7

2.1 Balança Comercial 11

2.2 Balança de Serviços 14

2.3 Renda Primária 19

2.4 Renda Secundária 21

2.5 Conta Capital 22

2.6 Conta Financeira 23

2.7 Erros e Omissões 26

3 Relações fundamentais do Balanço de Pagamentos 27

3.1 Saldo em Transações Correntes e Poupança Externa 27

3.2 Saldo do BP e Ativos de Reserva 28

4 Contabilização e lançamentos no BP 30

5 Principais mudanças do BPM6 36

6 Resumo 37

Questões Comentadas 38

Lista de Questões 75

Gabarito 92

INTRODUÇÃO

Começo esta aula com uma confissão.

Balanço de Pagamentos (BP), junto com "Contas Nacionais", não está na minha lista de assuntos favoritos em economia.

O BP tem muito mais semelhança com um sistema de contabilidade do que com aquilo que estamos acostumados a ver na teoria econômica. E é disso mesmo que se trata: uma ferramenta de contabilização adotada pela Macroeconomia.

E uma ferramenta que precisamos dominar para passar no concurso, né?

Um aviso importante: a sistemática do Balanço de Pagamentos utilizada no Brasil foi alterada em 2015, quando o Banco Central do Brasil passou a adotar a 6ª edição do manual de balanço de pagamentos do FMI (o BPM6).

Aqui, neste curso, garanto que você aprenderá tudo da forma como funciona atualmente, mas cuidado com materiais e questões desatualizadas, inclusive aplicadas após a atualização, está bem? Vou até colocar algumas dessas questões desatualizadas, embora recentes, identificando-os como tal, para você saiba como lidar com isso.

No mais, fale comigo se precisar!

1 O BALANÇO DE PAGAMENTOS: CONCEITOS BÁSICOS

► INCIDÊNCIA EM PROVA: MÉDIA

Vamos começar a aula de hoje com a definição de Balanço de Pagamentos (BP), que de acordo com Simonsen e Cysne é:

> **"o registro sistemático das transações entre residentes e não residentes de um país durante determinado período de tempo".**

Essa é uma definição carregada de significado, de forma que permite – e exige – maior aprofundamento de cada um de seus termos.

Quanto a ser mensurada em determinado período de tempo, já sabemos tratar-se de uma característica das variáveis do tipo **fluxo**. Vejamos as demais características.

1.1 Transações

O termo transações deixa evidente a imprecisão do próprio termo "Balanço de Pagamentos", uma vez que **transações** é um conceito mais amplo do que **pagamentos**. Isso quer dizer que o BP não registra somente pagamentos, mas também outros tipos de transações que não envolvem pagamentos de qualquer espécie.

Por exemplo: recentemente o Brasil prestou auxílio humanitário ao Haiti, arrasado pela guerra civil e por desastres naturais. Parte dessa ajuda consistiu no envio de produtos sem qualquer contrapartida financeira. O BP registra essas operações, embora elas claramente não envolvam pagamentos.

Outro exemplo é aquele primo de um conhecido seu que mora no Canadá ou na Austrália e envia um dinheirinho para a mãe dele todo mês. Isso não é um pagamento, mas também entra no BP.

Também devemos destacar que os registros das transações no BP são feitos em dólares americanos devido ao alto grau de conversibilidade dessa moeda, permitindo comparabilidade entre os países.

1.2 Registro Sistemático

O Balanço de Pagamentos é especialmente importante pois permite ao país conhecer sua posição e suas transações com os demais países, bem como conhecer os números de seus pares. Então, evidentemente, é preciso haver um sistema, um **padrão**. Se cada país decidisse registrar de um jeito, o Balanço de Pagamentos teria muito pouca utilidade.

Seria ruim inclusive para o próprio país. Afinal, quem iria querer investir nele sem conseguir compreender seu grau de endividamento, sua capacidade produtiva, o perfil de seu comércio exterior?

BPM6 – Manual de Balanço de Pagamentos (6ª Edição)

Por isso, o Fundo Monetário Internacional publicou o Manual de Balanço de Pagamentos, atualmente em sua 6ª Edição (**BPM6**), e adotado pelo nosso querido **Banco Central do Brasil** desde abril de 2015 para apuração e divulgação das estatísticas brasileiras relativas ao setor externo.

Ele consiste em um *framework* com sugestões de melhores práticas internacionais e da estrutura recomendável. Também consiste em um **sistema de contas**. Como o Balanço de Pagamentos do Brasil segue o BPM6, nossa aula e a banca do concurso também o farão.

Partidas dobradas

Outra coisa importante relativa ao registro das transações no BP é que ele segue o chamado **método das partidas dobradas**, o conceito mais elementar da contabilidade.

Ele nos diz que cada registro em uma conta terá outro registro de mesmo valor em outra conta, sendo um deles a **débito**, e outro a **crédito**.

Crédito e débito nas contas do Balanço de Pagamentos

Lançamos a Crédito (C):

- exportações de bens e serviços;
- receitas;
- redução de ativos de reserva;
- aumento de obrigações.

Lançamos a Débito (D):

- importação de bens e serviços;
- despesas;
- aumento de ativos de reserva;
- redução de obrigações.

Em regra, os lançamentos ocorrerão em uma **conta operacional**, com sua contrapartida em uma das chamadas **contas de caixa** (também chamadas contas de reserva).

As contas operacionais correspondem aos fatos geradores do recebimento ou envio de recursos e, em regra, são lançadas com sinal positivo. A contas de reservas registram o movimento dos meios de pagamentos internacionais (moeda estrangeira) à disposição do país. Por exemplo, quando um país exporta bens no valor de 100, ocorrerão os seguintes lançamentos:

C Exportação (conta operacional)	100
D Ativos de reserva (conta de caixa)	100

Com tranquilidade aprenderemos os grupos de contas e suas funções, quando vermos a estrutura completa do balanço de pagamento. Por enquanto, vamos manter as coisas simples e continuar compreendendo os conceitos.

A mesma coisa vale para os conceitos contábeis de débito ou crédito, que faremos à exaustação. Então, o quadro acima é apenas para dar uma noção. Vamos deixar para aprendê-los na prática, o que é bem mais eficiente.

1.1. RESIDENTES E NÃO RESIDENTES

Para definir se uma pessoa ou empresa é residente, avalia-se se seu **centro de interesse econômico** predominante fica no país em questão. A pessoa ou empresa tem seu centro de interesse no país se desenvolve alguma atividade – por tempo indeterminado ou determinado superior a 2 anos – ou transação econômica de escala significante.

Portanto, ao contrário do que pode parecer, o critério de residência não consiste em morar ou ter sede em um país, mas sim em produzir e consumir o PIB do país. Observe alguns exemplos no quadro abaixo:

Residentes	Não residentes
Pessoas físicas que cooperam na formação/consumo do PIB de um país	Pessoas físicas que estão a turismo ou negócios no país em questão
Pessoas que têm residência fixa no país, incluindo estrangeiros e pessoas que estão no exterior em caráter não permanente, fazendo turismo ou viagens de negócios	Pessoas jurídicas instaladas fora do país em questão (inclusive filiais de empresas brasileiras)
Pessoas jurídicas instaladas no país (inclusive filiais de empresas estrangeiras)	Embaixadas instaladas no país em questão
Embaixadas do país no exterior Funcionário em serviço no exterior	Pessoas físicas em trabalho temporário no país em questão

Portanto, o foco do Balanço de Pagamentos são as **transações realizadas entre residentes e não residentes, que causam alterações nas posições das contas de reserva do país em questão**. Essa é a **regra geral**. Sim, isso significa que há exceções: quando há transações, em ativos estrangeiros, entre dois residentes de setores diferentes.

Essas transações (entre residentes ou entre não residentes) afetam a posição externa dos residentes envolvidos, e, portanto, podem ser registradas no Balanço de Pagamentos, mas não causam variações nos ativos de reservas do país.

Vamos a uma parte mais importante, complexa e recorrente em provas.

2 ESTRUTURA DO BALANÇO DE PAGAMENTOS

▲ INCIDÊNCIA EM PROVA: ALTA

O Balanço de Pagamentos, de acordo com a estrutura do BPM6, é composto por contas, cada uma delas com funções específicas, ou seja, cada conta serve para registrar um evento diferente.

Compreende a **conta de bens e serviços** (**balança comercial** e **balança de serviços**), conta de **renda primária**, conta de **renda secundária**, **conta capital**, **conta financeira** e **erros e omissões**.

Antes de falar sobre cada uma das contas e suas funções, é conveniente que você veja a estrutura atualmente utilizada, para ter um panorama geral. Então, dê uma rápida olhada, sem compromisso:

1. Balança comercial (exportações e importações)
Exportação
Importação
2. Balança de serviços (receitas e despesas)
Manufatura sobre insumos físicos de terceiros
Manutenção e reparo
Transportes
Viagens
Construção
Seguros
Financeiros
Outros
3. Renda Primária (receitas e despesas)
Salários e ordenados
Renda de investimentos
Demais rendas primárias
4. Renda secundária (receitas e despesas)
Transferências correntes
Saldo do Balanço de Pagamentos em Transações Correntes (1+2+3+4)
5. Conta Capital (receitas e despesas)
Ativos não financeiros não produzidos
Transferências de capital
6. Conta Financeira Entrada líquida (+) ou saída líquida (-)
Investimento direto
Investimento em carteira
Derivativos
Outros investimentos
Ativos de reserva
7. Erros e Omissões

O Balanço de Pagamento é dividido em duas partes: **acima da linha** e **abaixo da linha**. E que linha é essa? É o **saldo em Transações Correntes**.

Esse saldo é muito importante, como você verá ao longo da aula e nas questões, então se liga que ele pode ser chamado de:

- **SALDO DO BALANÇO DE PAGAMENTOS EM TRANSAÇÕES CORRENTES**
- **SALDO DA CONTA CORRENTE**
- **SALDO EM TRANSAÇÕES CORRENTES**

É tudo a mesma coisa.

Sendo assim, as transações correntes, o grupo de contas acima da linha, são as que se referem à exportação e importação de bens e serviços, a conta de rendas de fatores de produção (Rendas Primárias), e as transferências correntes[1] (Rendas Secundárias).

Portanto, o saldo acima da linha é composto por 1+2+3+4.

Abaixo da linha temos as denominadas contas de capitais, que incluem os denominados **capitais autônomos** e **capitais compensatórios**.

Dessa forma, **capitais autônomos** incluem os ativos não financeiros não produzidos[2], as transferências de capital, os investimentos diretos, os investimentos em carteira, os derivativos e outros investimentos (como empréstimos e investimentos em moeda). Recebem esse nome pois não têm por objetivo precípuo financiar o balanço de pagamentos.

Os **capitais compensatórios**, por outro lado, são os movimentos de capital que são precipuamente utilizados para financiar o balanço de pagamentos do país em questão, quando este é deficitário, ou do resto mundo, caso contrário. Trata-se das contas de **caixa** (Ativos de Reserva) e **empréstimos** que o país toma de organismos internacionais como o **FMI para financiar seu Balanço de Pagamentos**, além de eventuais **atrasados**. Observe que tanto os empréstimos de organismos internacionais como o FMI quanto os atrasados são lançados como **Outros Investimentos**.

---

[1] São as transferências correntes entre residentes e não residentes que não têm qualquer contrapartida, financeira ou não. Incluem aquele dinheirinho que seu primo que mora no Canadá manda para mãe todo mês, ou as doações que um brasileiro faz à ONG Médicos sem Fronteiras.

[2] Ativos não financeiros não produzidos são aqueles que não passaram por processo de produção, como a terra.

O saldo de movimentos autônomos e compensatórios é obtido pela soma dos itens 5+6 da estrutura demonstrada.

A conta de erros e omissões tem caráter residual, ou seja, serve para "fazer a conta fechar", uma vez que não é possível registrar todas as transações dos residentes de um país com os não residentes.

Que tal darmos uma olhada em números reais de nosso Balanço de Pagamentos, divulgados pelo Banco Central do Brasil? Vai nos ajudar a compreender esses conceitos e outros novos.

Discriminação	2018
1. Balança Comercial	53.587
Exportações	239.034
Importações	185.447
2. Balança de Serviços	-33.952
3. Renda primária	-36.668
4. Renda secundária	2.522
5. Conta capital	440
6. Conta financeira	-9.318
Investimento Direto	-74.254
Investimento em Carteira	11.707
Derivativos	2.753
Outros Investimentos	47.548
Ativos de Reserva	2.928
7. Erros e omissões	4.754

Fonte: BCB

A primeira coisa que quero deixar claro é que **os valores estão em milhões de dólares**, ou seja, em 2018 o Brasil registrou um saldo negativo de U$33,9 bilhões de dólares na balança de serviços, por exemplo.

Para chegarmos ao saldo do Balanço de Pagamentos em Transações Correntes (BP_{TC}), você já sabe: somamos os saldos da Balança Comercial, da Balança de Serviços, de Rendas Primárias e de Rendas Secundárias:

$BP_{TC}=1+2+3+4$

$BP_{TC}=53587+(-33952)+(-36668)+2522$

$BP_{TC}=-14.511$

Então o Brasil gastou mais dólares do que recebeu em 2018. Apesar de ter exportado mais produtos do que importou (53.587), nosso país pagou mais pelos serviços que contratou de não residentes do que recebeu pelos serviços que prestou a eles (-33.952), além de ter pagado rendas aos fatores de não residentes (-36.668). E mesmo os brasileiros residentes no exterior tendo mandado mais dólares para cá (2.522), a conta ficou no vermelho.

Mas de onde o Brasil tirou esses dólares para pagar tudo isso?

Ele "pegou emprestado". O termo está entre aspas pois não é que o país tenha pedido um empréstimo, mas entraram dólares no país por meio de não residentes na Conta Financeira, que somou **-9.318**.

Mas os valores não batem, certo? Bem, some os 440 da Conta Capital e os 4.754 de erros e omissões ao saldo em Transações Correntes e teremos o exato saldo da Conta Financeira.

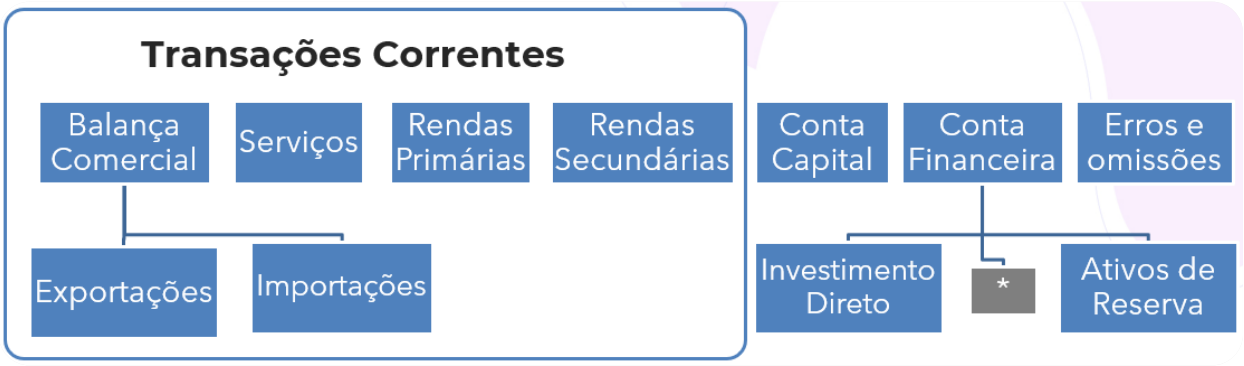
A conclusão é que:

Conta Financeira

=

Saldo em transações correntes do BP + Conta Capital + Erros e Omissões

Antes de prosseguirmos, quero que você dê uma olhada nessa esquematização do BP, que destaca as principais contas. Isso deve direcionar sua atenção além de facilitar algumas conexões que você precisará fazer.



Naturalmente há outras contas, mas essas são, sem sombra de dúvidas, as principais.

Muito bem! Vejamos agora mais detidamente cada uma das contas do BP.

2.1 Balança Comercial

Na balança comercial são registradas as entradas (importações) e saídas (exportações) de bens e mercadorias, **tangíveis** ou **visíveis**. O Brasil utiliza o método chamado **FOB (*free on board*)** para mensurar suas exportações e importações, ou seja, cada mercadoria é contabilizada pelo seu valor livre de frete e seguros.

Portanto, se você comprar um smartphone da China por U$1000,00 e pagar U$50 de frete e mais U$10 de seguros, apenas os U$1.000,00 serão registrados na Balança Comercial como importação (antecipando: o frete e o seguro serão registrados em Serviços, cada um em uma subconta).

A **Balança Comercial** registra **importações** e **exportações** de **bens e mercadorias tangíveis/visíveis** pelo método **FOB**.

As **exportações** são lançadas como **crédito**, com **sinal positivo**, como receitas, enquanto as **importações** são lançadas a **débito**, também com **sinal positivo**, em despesas.

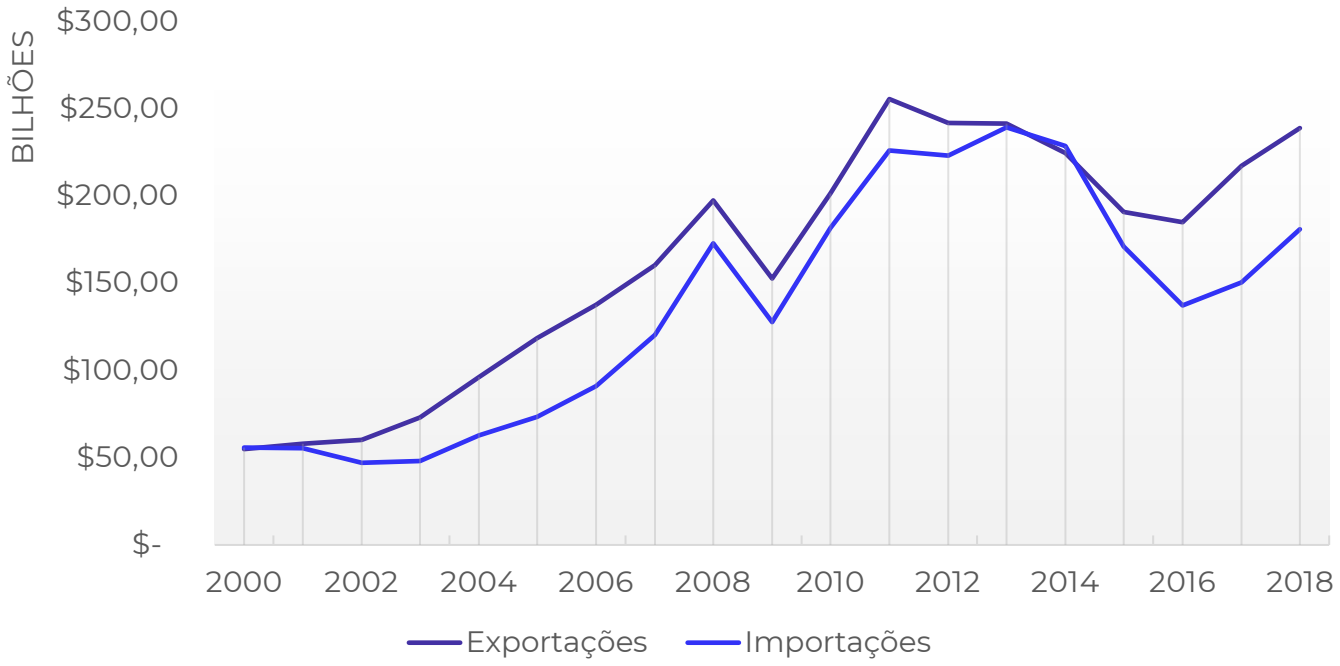
Para obtermos o saldo da Balança Comercial, basta subtrairmos as importações das exportações.

Até 2015, no BPM5, as importações eram lançadas com sinal negativo, de forma que para se obter o saldo da Balança Comercial somava-se as exportações e as importações. Mera questão matemática, mas que pode ser explorada em provas.

A seguir está demonstrado o saldo da Balança Comercial do Brasil em 2018, e a forma como ele foi obtido:

Discriminação	2018
Balança comercial (bens)	**53.587**
Exportações de bens	239.034
Importações de bens	185.447

Vamos aproveitar para dar uma olhada no comportamento da Balança comercial nos últimos anos, **em bilhões de dólares**.



Fonte: MDIC

Observe que a Balança Comercial brasileira é, historicamente, positiva; apenas em 2014 as importações superaram as exportações. Isso significa que, no Brasil, obtemos receitas com exportações superiores às despesas com importação.

Por enquanto, precisamos saber que as exportações e importações podem ser de três tipos, ou seja, podem ser classificadas em três subcontas:

Exportações/importações sob merchanting

São os **bens comprados e revendidos fora do país sem entrar ou sair fisicamente do território nacional**. Imagine que um residente no Brasil compre uma BMW na Alemanha e revenda na Inglaterra, sem jamais trazê-la ao Brasil. Caso essa operação resulte em valor negativo, ela será considerada uma **exportação negativa**.

Até o BPM5, ou seja, até 2015, as exportações e importações em merchanting eram registradas na Balança de serviços. Mas atualmente, com o BPM6, é feito exatamente como você está vendo agora.

Exportações/importações de ouro não monetário

O próprio nome deixa claro o caráter das exportações e importações que entram aqui. Ouro monetário é aquele mantido como reserva de valor pela autoridade monetária (o Banco Central). Este vai entrar lá em "ativos de reserva", na "conta financeira".

Portanto, aqui entram as exportações e importações do ouro como mercadoria "ordinária", se é que esse termo pode ser utilizado para algo como ouro.

Exportações/importações de mercadorias em geral

Todas as mercadorias que são exportadas ou importadas, saindo ou entrando no território nacional, e que não são ouro, entram neste grupo. Portanto, trata-se da categoria mais relevante, como podemos constatar pela demonstração a seguir, mais ampla que aquela que vimos há pouco.

Discriminação	2018
Balança comercial (bens)	53.587
Exportações de bens	239.034
Importações de bens	185.447
Balança comercial (bens) – mercadorias em geral	50.693
Exportações de bens - Mercadorias em geral	236.134
Importações de bens - mercadorias em geral	185.441
Balança comercial (bens) - exportações sob merchanting	87
Bens exportados sob merchanting (exportações positivas)	265
Bens importados sob merchanting (exportações negativas)	-178
Balança comercial (bens) - ouro não monetário	2.808
Exportações de bens - ouro não monetário	2.813
Importações de bens - ouro não monetário	5

Fonte: BCB, valores em US$ milhões

Com isso completamos a Balança Comercial! Vamos em frente.

2.2 Balança de Serviços

A **Balança de Serviços** registra as receitas e despesas com serviços que, por definição, são invisíveis ou intangíveis. Quando nós, residentes no Brasil, prestamos serviço para não residentes, registramos como crédito, e débitos quando não residentes prestam serviços para nós.

Aqui há várias subcontas, sendo que a nomenclatura de algumas delas é bastante autoexplicativa.

Por isso, apresentarei a estrutura completa da Balança de Serviços de 2018 divulgada pelo BCB. Em seguida, tecerei alguns comentários sobre os pontos mais importantes e menos óbvios, passando mais rapidamente sobre os demais.

Discriminação	2018
Serviços	**-33.950**
Manufatura	3
Manutenção e reparo	162
Transportes	-6.154
Passageiros	-3.561
Fretes	-2.335
Outros serviços de transportes	-258
Viagens	-12.346
Negócios	- 3.427
Pessoais	-8.919
Saúde	13
Educação	- 1.188
Outras viagens pessoais, inclusive turismo	-7.745
Construção	6
Seguros	- 736
Serviços financeiros	296
Tarifas explícitas e outros serviços financeiros	296
Intermediação financeira indiretamente medida	-
Serviços de propriedade intelectual	-4.098
Telecomunicação, computação e informações	-2.037
Aluguel de equipamentos	-15.032
Outros serviços de negócio, inclusive arquitetura e engenharia	7.899
Serviços culturais, pessoais e recreativos	- 464
Serviços audiovisuais e relacionados	- 11
Saúde, educação e outros culturais, pessoais e recreativos	- 453
Serviços governamentais	-1.448

Serviços de manufatura (sobre insumos físicos de propriedade de outro)

Manufatura é o processo de modificação do bem em grau relevante. Portanto, quando as petrolíferas aqui da América do Sul enviam **petróleo bruto** para a Petrobrás para refino, e depois a empresa brasileira devolve o **novo produto – como diesel, querosene, gasolina etc.** – é em serviços de manufatura que lançaremos a receita recebida.

Essas operações eram lançadas na Balança Comercial durante a vigência do BPM5, mas atualmente, com o **BPM6**, estão na **Balança de Serviços**.

Serviços de manutenção e reparo

A Embraer, empresa brasileira e uma das maiores fabricantes de aviões do mundo, também realiza serviços de manutenção. Quando um cliente argentino pousa sua aeronave lá em São José dos Campos para dar um trato no avião, as receitas são lançadas em serviços de manutenção e reparo.

Essas operações também eram lançadas na Balança Comercial durante a vigência do BPM5, e passaram para a Balança de Serviços com o **BPM6**.

Transportes

Esta é fácil: em transportes são registradas as operações relativas a frete internacional de mercadorias, passagens, manutenção e operação dos meios de transportes. Entram transporte aéreo, marítimo e terrestre.

Viagens

Tome cuidado com esta! Na conta "viagens", não são lançados os gastos com passagens, que entram na conta "transportes".

Em viagens, são registrados os valores dos bens e serviços adquiridos no país, por viajantes estrangeiros (receita) e os gastos de viajantes brasileiros no exterior (despesa). O dinheiro do turista estrangeiro mandando ver nas caipirinhas em Copacabana entra como receita para o Brasil, enquanto os gastos com lazer de seu cartão de crédito *Black* durante os treinamentos pela Europa afora que você fará pelo trabalho, entrarão como despesas.

Esses gastos são classificados conforme o motivo da viagem, em:

- fins educacionais, culturais ou esportivos;
- funcionários de governo;

- negócios;
- motivos de saúde;
- turismo e;
- cartões de crédito.

Ah! Perceba também que os brasileiros gastaram mais nas suas viagens ao exterior do que os estrangeiros gastaram por aqui.

Construção

Quando uma empresa brasileira realiza projetos de engenharia e outras montagens sob encomenda em Angola, Portugal ou Moçambique, registram-se receitas nesta conta.

As despesas ocorrem quando é o contrário, ou seja, sempre que uma empresa não residente presta esses serviços aqui no Brasil.

Seguros

As receitas desta conta originam-se de prêmios de seguros recebidos do exterior, e as despesas vêm de prêmios de seguros pagos ao exterior.

Até aí tranquilo, mas há um detalhe: a conta de "rendas secundárias" também recebe uma parte dos prêmios de seguros, bem como registra a totalidade dos recursos relativos a sinistros.

Portanto, em **serviços de seguros é registrada uma parte dos prêmios de seguro**.

Serviços financeiros

Aqui estão incluídas as cobranças a título de serviços de intermediação financeira, como corretagens (inclusive relativas a operações em bolsa de mercadoria), tarifas, comissões e garantias bancárias.

Esta conta desdobra-se em duas outras, sendo que uma delas serve para mensurar as cobranças implícitas de um serviço financeiro. São os **serviços de intermediação financeira indiretamente medidos**.

Isso também é uma novidade do BPM6. Na prática, parte dos juros das operações financeiras, que era integralmente registrado em "rendas", passa a ser considerada uma espécie de "tarifa embutida", registrada na Balança de Serviços.

Portanto, não há alteração no saldo de Transações Correntes, já que o saldo de Rendas passa para Serviços.

Serviços de propriedade intelectual

Aqui são registradas as receitas e despesas provenientes do uso de ativos intangíveis ou direitos de propriedade. Como licenças para exploração de patentes e marcas, franquias e direitos autorais. Também outras receitas e despesas relacionadas ao registro, depósito ou manutenção de marcas e patentes.

Esta conta chamava-se "Royalties e licenças" no BPM5, mas a nomenclatura é a única alteração.

Telecomunicação, computação e informações

O BPM6 agrupou as contas "Serviços de comunicações" e "Computação e informação". Além disso, não há muito o que acrescentar.

Aluguel de Equipamentos

Aqui, então, não há nada mesmo a acrescentar, já que a conta registra exatamente o que dá a entender: aluguéis de equipamentos entre residentes e não residentes; além de não ter sofrido qualquer tipo de alteração com a adoção do BPM6.

Outros serviços de negócios

Incluem-se nesta categoria os serviços profissionais e técnicos, como:

- honorários de profissionais liberais;
- passes de atletas profissionais;
- publicidade;
- serviços de arquitetura, engenharia e outros técnicos;
- comissões de agentes de comércio;
- outros serviços auxiliares, como armazenagem, arbitragem, peritagem, inspeção e fiscalização.

Serviços culturais, pessoais e recreativos

As categorias evidenciadas lá em cima deixam claro o que é registrado aqui:

- Serviços audiovisuais;
- Serviços de saúde;
- Serviços de educação;
- Serviços culturais;
- Serviços pessoais;
- Outros.

Serviços governamentais

E para fechar a Balança de Serviços, temos os gastos de governos, inclusive de organismos internacionais, **não classificados em outros itens**. São principalmente gastos com representações – militares, embaixadas e consulados.

Portanto, conforme grifado acima, gastos do governo com cursos serão lançados em "serviços culturais", enquanto gastos do governo com transportes de servidores ao exterior serão lançados em "transportes", ficando para a conta "serviços governamentais" o que for residual.

Semelhando ao que ocorre com a Balança Comercial, as receitas e despesas da Balança de Serviços são lançadas individualmente com sinal positivo, de forma que para obter-se o saldo subtrai-se uma da outra.

Discriminação	2018
Balança de serviços	-33.950
Receitas	34.023
Despesas	67.973

2.3 Renda Primária

Você se lembra dos fatores de produção capital e trabalho, certo? Pois a Conta Renda Primária registra a entrada e saída de recursos decorrentes da **remuneração** desses fatores nas formas de:

- **lucros**: remuneração do capital de risco;
- **juros:** remuneração do capital de empréstimos e;
- **salários:** remuneração do trabalho.

Além disso, você lembra da RLEE (renda líquida enviada ao exterior) que vimos em Contas Nacionais? Pois bem: a RLEE é o saldo inverso da conta Renda Primária, ou seja, se a conta tiver saldo negativo, significa que o país está enviando renda líquida ao exterior.

A distribuição da Renda Primária é a seguinte:

Discriminação	2018
Renda primária	**- 36.668**
Remuneração de empregados	**248**
Renda de investimentos	**- 39.916**
Renda de investimento direto	- 19.836
Lucros e dividendos remetidos	- 12.556
Lucros reinvestidos	409
Juros de operações intercompanhia	- 7.688
Renda de investimento em carteira	- 15.645
Lucros e dividendos	- 4.799
Juros de títulos negociados no mercado externo	- 5.011
Juros de títulos negociados no mercado doméstico – despesas	- 5.835
Renda de outros investimentos (juros)	- 7.874
Renda de reservas – receitas	6.439
Demais rendas primárias	**-**

Faremos uma análise mais detida das contas mais importantes. Mas antes de começarmos, tenha em mente que tanto em renda primária quanto em renda secundária são lançadas as **receitas** e **despesas** da operação, enquanto o "valor principal" é registrado na Conta Financeira, que será vista adiante.

Portanto, quando o residente paga U$150 ao não residente pelos U$100 que pegou emprestado, U$50 serão registrados em **Renda Primária** como juros pagos, enquanto os outros U$100 vão para a **Conta Financeira**.

Renda de investimento direto

Nesta conta são registradas as receitas e despesas provenientes de:

- **Lucros e dividendos relativos a participações no capital de empresas**

  Aqui entram os lucros e dividendos pagos pelas empresas residentes às companhias não residentes que detêm controle significativo sobre elas ou influência sobre suas decisões administrativas.

  O BPM6 define controle e grau de influência significativos quando o investidor não residente detém 10% ou mais do poder de voto da empresa residente. Veja este trecho extraído do manual:

  > *"Immediate direct investment relationships arise when a direct investor directly owns equity that entitles it to **10 percent or more** of the voting power in the direct investment enterprise."*
  >
  > https://www.imf.org/external/pubs/ft/bop/2007/pdf/bpm6.pdf

- **Operações intercompanhias**

  Aqui são registrados os juros pagos e recebidos por empréstimos realizados de uma empresa para a outra. Normalmente, são operações de pai para filho e de filho para pai. Como quando a matriz da Volkswagen na Alemanha empresta à Volkswagen do Brasil, e vice-versa.

  Além dessas operações entre empresas ligadas, títulos e créditos comerciais também entram nessa subcategoria de investimento direto.

É importante registrar que quando as empresas enviam rendas para o exterior, o lançamento é negativo. Isso é o mais comum, no caso do Brasil, pois temos muitas empresas que possuem matrizes no exterior.

A exceção, portanto, são os **lucros reinvestidos**, que entram com saldo positivo.

Renda de investimento em carteira

Investimento em carteira – também chamados de portfólio – são investimentos em ações, títulos, fundos, notas promissórias (*comercial papers*), etc. Obviamente não incluem os investimentos realizadas entre empresa ligadas, contabilizadas em investimento direto.

Então, quando você compra uma ação da Apple, cotada a mais ou menos uns U$15, você passa a ser dono de uma parte da empresa, ou seja, você passa a deter uma fração de seu capital. Por que você faz isso? Entre os motivos estão os lucros dos quais você terá direito.

Digamos que a empresa pague aos seus acionistas 2% de dividendos.

Mas **atenção**: O que entrará na conta de "renda de investimento em carteira" são os **U$0,30**. Os R$40 pagos pela ação entrarão na "Conta Financeira". Tá legal?

Renda de outros investimentos

Em outros investimentos estão depósitos, empréstimos, créditos comerciais e outros ativos e passivos. Também incluem os juros de financeiro de importações e os descontos sobre o pagamento antecipado de exportações. Falaremos mais sobre isso daqui a pouquinho.

A conta de Renda Primária, tal qual a Balança Comercial e de Serviços, tem renda e despesas registradas com sinal positivo. E estes são os números do Brasil em 2016:

Discriminação	2018
Renda Primária	-36.668
Receitas	27.453
Despesas	64.121

2.4 Renda Secundária

A Conta de Renda Secundária, denominada "Transferências Unilaterais" antes do BPM6, apresenta a renda gerada em uma economia e distribuída para outra. Por isso, se estiver como "Transferência Unilaterais" na questão ou em algum material, cuidado, pois pode estar desatualizado.

As "transferências pessoais", expansão do conceito anterior de "manutenção de residentes", permanecem como item mais importante da conta. Nela são registradas as remessas que não residentes fazem a residentes, como aquele dinheiro que seu primo que mora no Canadá manda para sua tia.

Contudo, sua mensuração foi alterada. Antes, a conta de remessas de trabalhadores, ou manutenção de residentes, vinculava a geração dos recursos remetidos entre as famílias ao trabalho.

No BPM6, basta que emissor e receptor das remessas sejam pessoas físicas, não importando a forma como os recursos financeiros tenham sido gerados, ou seja, o BPM6 ampliou o escopo dessa conta.

Vale lembrar também que, desde a adoção do BPM6, as transferências relativas ao patrimônio de migrantes **não são registradas no BP**, já que não há mudança de titularidade. Ou seja, quando o venezuelano fixa residência no Brasil e traz seu dinheiro junto, isso não entra no BP.

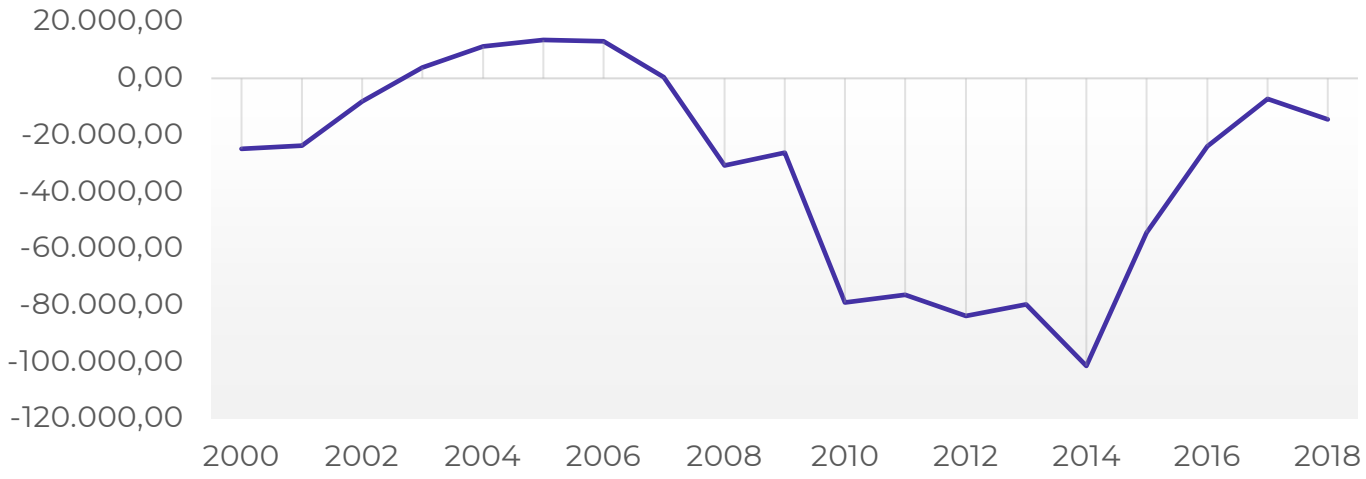
Discriminação	2018
Renda Secundária	2.522
Receitas	5.588
Despesas	3.067

Também é nessa conta que entram as doações, mas apenas aquelas em dinheiro.

Legal! Com isso concluímos as contas que compõem o Saldo do Balanço de Pagamentos em Transações Correntes (SBP_{TC} = 2.1 + 2.2 + 2.3 + 2.4).

...

Agora que concluímos as transações correntes, vamos dar uma olhada no histórico do Brasil.



Fonte: Banco Central, valores em US$ milhões

O Brasil é, historicamente, deficitário, no Balanço de Pagamentos em Transações Correntes. Isso acontece porque, apesar dos superávits que costumamos ter na Balança Comercial, os demais componentes (Balança de Serviços e Rendas) costumam ser deficitários.

As contas que veremos a seguir são aquelas que recebem os chamados **capitais autônomos e compensatórios**, dos quais falamos no início da aula.

2.5 Conta Capital

A Conta Capital mostra:

- Transferências de capital entre residentes e não residentes;
- Aquisição e alienação de ativos não financeiros não produzidos.

Transferências de Capital são transferências nas quais a propriedade de um ativo (exceto dinheiro ou estoques), muda de um residente para um não residente, e vice-versa. Também são consideradas transferências de capital transações que obrigam uma ou ambas as partes a adquirir ou alienar um ativo (exceto dinheiro ou estoques) ou ainda quando uma obrigação do tipo é perdoada pelo credor.

Ativos não financeiros não produzidos incluem: (a) recursos naturais; (b) contratos e licenças; e (c) *marketing assets*, como marcas e patentes.

Observe que a Conta Capital registra apenas os chamados **Capitais Autônomos**.

Além disso, a Conta segue o padrão que vimos: receitas e despesas lançadas com sinal positivo.

Discriminação	2018
Conta Capital	440
Ativos não financeiros não produzidos	341
Transferências de capital	99

2.6 Conta Financeira

A Conta Financeira mostra as aquisições de ativos (bens e direitos) e passivos (obrigações), divididas em: investimento direto, investimento em carteira, derivativos e outros investimentos, além dos ativos de reserva. Sim! São os mesmos termos que vimos em renda primárias, mas aqui são registrados os valores principais, enquanto lá apenas as rendas são registradas.

Investimentos diretos

É onde são registrados os chamados **capitais de longo prazo**, ou seja, investimentos considerados duradouros, definidos como aqueles que representam, para o investidor, detenção de **10% ou mais do poder de voto** na companhia.

Os investimentos diretos podem ser de dois tipos:

- Participação no capital (*equity*);
- Dívida intercompanhia, que inclui as dívidas entre empresas do mesmo grupo econômico.

INDO MAIS FUNDO

Indo além das regras de contabilização do BP, pode-se interpretar os **investimentos diretos** como um tipo de capital mais resiliente a crises, pois tendem a ocorrer menos fugas de capitais nessa categoria do que ocorrem em outros tipos de investimentos, como aqueles em carteira.

Isso tem efeitos potencialmente positivos sobre uma economia, por permitem que um país tenha acesso a tecnologia, bens ou serviços originários de outros países, por meio de suas matrizes ou subsidiárias estrangeiras.

Por fim, os investimentos diretos são chamados de *greenfield*, quando o capital é novo, ou de *brownfield* quando está apenas mudando de "dono" entre residente e não residente.

Investimentos em carteira

São registrados fluxos de ativos e passivos relativos a títulos de crédito, de renda fixa (por exemplo, títulos públicos) ou variável (como ações de empresas).

Note, entretanto, que as ações de empresas só são registradas em "Investimentos em carteira" caso não cumpram o requisito para registro em "Investimentos diretos", ou seja, caso não representem, para o detentor, mais de 10% do capital votante da companhia.

Derivativos

Derivativos são instrumentos financeiros que têm seu valor definido em função do valor de outro ativo, que serve como um referencial.

Contratos futuros, contratos a termo e opções são os principais tipos de derivativos, e podem ser usados tanto como proteção contra volatilidade do ativo principal, o que é chamado de ***hedge***, quanto para alavancagem.

Outros investimentos

Nesta conta, de caráter **residual**, são incluídos todos os tipos de investimentos que não se enquadram em "investimentos diretos", em "investimentos em carteira", ou em "Ativos de Reserva", que veremos a seguir.

São os empréstimos de curto e longo prazo, moedas e depósitos, entre outros. Contudo, destacam-se em os "Atrasados" e "Empréstimos de Regularização".

Atrasados é uma subconta onde são lançados os pagamentos que o país deveria ter feito naquele ano, mas não fez; é a chamada **moratória**. Quando o país registra um atrasado, faz-se um **débito na conta que registra o empréstimo**, como se tivesse sido pago, e **credita-se a conta atrasados**, constituindo a nova situação da obrigação.

Os **Empréstimos de Regularização** são aqueles contraídos junto a organismos internacionais, como o FMI e o BIS. Nenhuma das categorias registra nada de bom para o país...

Além disso, essas duas subcontas compõem, junto aos Ativos de Reserva, os chamados **capitais compensatórios** do Balanço de Pagamentos. Isso significa que os valores lançados nelas financiam diretamente o déficit do Balanço de Pagamentos em Transações Correntes.

Ativos de Reserva

São aqueles recursos que estão **à disposição** e **sob controle** do Banco Central para fazer frente às necessidades de financiamento do Balanço de Pagamentos, ou para intervir nas taxas do mercado de câmbio. Reservas "vultuosas" também funcionam como uma espécie de âncora moral: os agentes confiam mais no país se ele tiver reservas para defender sua moeda e economia de flutuações ou até mesmo crises.

Conforme destacado no parágrafo anterior, somente são considerados ativos de reserva os ativos monetários e outros que existem de fato, ou seja, ativos potenciais não contam.

Também cabe destacar que os ativos de reserva devem ter **liquidez internacional**. Em outras palavras, eles precisam ser convertidos com facilidade em dólares, sem necessidade de diminuir seu valor para isso.

Os ativos de reserva podem ser:

1. Ouro Monetário;
2. Direitos Especiais de Saque;
3. Posição de reserva no FMI;
4. Outros ativos de reserva;
    - Moeda e depósitos;
    - Títulos;
    - Derivativos;
    - Demais ativos.

Se posso explicar cada um deles? É claro que sim.

O **Ouro Monetário** é simplesmente aquele ouro que **está em poder do Banco Central**. Podem ser barras, moedas, ou qualquer que seja a forma, desde que tenha pureza de no mínimo 99,5%. Também pode ser em "contas de ouro". Mas não complique as coisas: se está em poder do BC, é ouro monetário.

Direitos Especiais de Saque, também chamados de SDRs[3], são ativos de reserva criados pelo FMI e equivalente a moeda conversível em quase todos os aspectos. Eles representam o **direito incondicional** de obter moeda estrangeira ou outros ativos de reserva de outro país membro do FMI. Eles têm sua cotação atrelada a uma cesta de moedas, que atualmente contém o dólar, o euro, a libra e o iene.

[3] Special Drawing Rights, em inglês.

Posição de Reservas do FMI são a soma dos montantes que o país membro pode sacar no curto prazo com qualquer dívida que o Fundo possua com o país em questão. Em outras palavras, é o saldo que o país pode exigir do FMI, e não dos países membros, como é o caso dos SDRs.

Sobre os **Outros Ativos de Reserva**, você pode estar pensando: "Mas professor, achei que esses itens – moeda, depósitos, títulos, derivativos etc. – entravam nos Outros Investimentos da Conta Financeira..." E entram! Mas só aqueles que não estão em poder do Banco Central.

Veja só a composição dos ativos de reserva do Brasil em 2018:

Discriminação	2018
Ativos de reserva	**2.928**
Ouro monetário	**- 101**
Ouro em barras	- 101
Contas em ouro não alocado	-
Direitos Especiais de Saque	**432**
Posição de reserva no FMI	**398**
Outros ativos de reserva	**1.996**
Moeda e depósitos	- 22.863
Direitos sobre autoridades monetárias	-
Direitos sobre outras instituições	- 22.863
Títulos de dívida, ações e fundos de investimentos	25.025
Títulos de dívida	21.744
Curto prazo	-
Longo prazo	21.744
Ações e fundos de investimentos	3.281
Instrumentos derivativos	- 166
Demais ativos	-

O saldo da conta "Ativos de Reserva" corresponde à redução do estoque de reservas internacionais da economia. Portanto, em 2018 o país viu suas reservas serem diminuídas em 2,928 bilhões de dólares, ou seja, houve venda líquida de 2.928 dólares em ativos de reserva. Contudo, também é preciso considerar a variação no valor dos ativos. Por exemplo: se a cotação do ouro aumentar no mercado, aumentará o valor das reservas.

Por outro lado, se o país tivesse saldo negativo, indicaria compra líquida de ativos de reserva. Para não dar um nó mental, lembre-se que o balanço de pagamentos mostra **fluxos**, e não estoques.

2.7 Erros e Omissões

Trata-se de uma conta de ajuste, onde são estimadas as transações que não são corretamente capturadas pelo Balanço de Pagamentos. Normalmente, essas imprecisões decorrem da Conta Financeira, por isso a ordem de apresentação exposta.

A conta de Erros e Omissões também recebe o nome de conta de chegada, indicando que serve para "fazer bater" os valores do Balanço de Pagamentos. Exatamente como veremos a seguir. Ah, sim! Concluímos a parte sobre a Estrutura do BP, que foi a mais pesada da aula, quiçá do curso.

3 RELAÇÕES FUNDAMENTAIS DO BALANÇO DE PAGAMENTOS

▲ INCIDÊNCIA EM PROVA: ALTA

Existem algumas relações das contas do Balanço de Pagamentos – entre si e com outros agregados macroeconômicos – que são bastante interessantes e, por isso, também recorrentes em provas.

A primeira delas é a relação entre o saldo em transações correntes e a poupança externa. Começamos por aí.

3.1 Saldo em Transações Correntes e Poupança Externa

Vimos que o Saldo do Balanço de Pagamentos em Transações Correntes é obtido pela soma dos saldos da Balança Comercial, da Balança de Serviços, da Renda Primária e da Renda Secundária, ou seja:

1. Balança Comercial (BC)
2. Balança de Serviço (BS)
3. Renda Primária (RP)
4. Renda Secundária (RS)

Saldo do Balanço de Pagamentos em Transações Correntes (BP_{TC})

Essas transações afetam a Renda Nacional do país, pois indicam a entrada ou a saída de rendas (em sentido amplo, não nos limitando a RP e RS).

É como se fosse sua conta corrente: supondo que ela estivesse incialmente zerada, e ao longo de determinado mês você recebe mais dinheiro do que gasta, a conta fica superavitária (saldo positivo), e você tem uma graninha para guardar no banco (você vira credor do banco!). Mas se você paga mais do que recebe sua conta fica negativa. Então você fica no vermelho, mas apenas porque alguém proporcionou isso – no caso, o banco.

Com um país é bem parecido. Se ele apresentar saldo positivo em TC, significa que ele recebeu mais recursos do que enviou, e então ele pode diminuir seu endividamento ou reforçar sua poupança. Se o saldo for negativo, então o país vai ter que se endividar mais, ou "queimar" o dinheiro que tinha guardado. A diferença é que em vez do banco, quem financia ou é financiado pelo país é o conjunto formato pelos demais países, conjunto chamado de **resto do mundo**.

E o resto do mundo só pode financiar o país deficitário se ele "tiver dinheiro sobrando", ou seja, se o resto do mundo tiver poupança positiva, e chamamos a poupança do resto do mundo de **poupança externa**. Por isso, quando o Brasil tem **déficit em transações correntes**, isso só foi possível porque o resto do mundo poupou, ou seja, porque **a poupança externa foi positiva**.

Agora, quando o Brasil é superavitário em transações correntes, o resto do mundo mandou mais dinheiro para cá do que nós mandamos para eles. A única forma de isso acontecer é se o resto do mundo despoupar, ou seja, se a **poupança externa**, naquele período, for negativa.

A **poupança externa** não é a mesma coisa que **ativos de reserva**.
A poupança externa é a poupança do resto do mundo (não é do Brasil).
Sendo assim, poupança externa positiva significa que o resto do mundo está poupando, e não o Brasil.

Portanto, existe uma relação entre o saldo em transações correntes e a poupança do resto do mundo: **o saldo em transações correntes com sinal invertido é igual à poupança externa**:

$$-TC = P_{EXT}$$

E isso, nossa primeira relação fundamental do BP, é muito importante. Vamos para outra.

3.2 Saldo do BP e Ativos de Reserva

O BP é sistematizado de tal forma que o saldo em transações correntes somado ao saldo da conta capital e erros e omissões é igual ao saldo da conta financeira, ou seja:

$BP_{TC} + CC + EO = CF$

Portanto, o saldo de transações correntes, somado ao saldo da Conta Capital deveria ser igual ao saldo da Conta Financeira... mas ele não costuma ser. Por isso, devemos considerar também o saldo de **Erros e Omissões**.

Se quisermos evidenciar o comportamento dos "Ativos de Reserva", ou seja, das reservas internacionais, vamos separar da Conta Financeira, que passa a ser representadas por CF* (conta financeira sem os ativos de reserva):

$BP_{TC} + CC + EO = CF^* + \text{Ativos de Reserva}$

Agora, se passarmos CF* para o outro lado, obteremos o seguinte:

BP_{TC} + CC + EO – CF* = Ativos de Reserva

O lado esquerdo da equação é o que convencionou ser chamado de **Déficit do Balanço de Pagamentos**. Como expliquei, na verdade o saldo do Balanço de Pagamentos é zero, mas isso é algo que as bancas e até os economistas não adaptaram à nova metodologia, então é assim que você vai considerar também.

Perceba que se esse "déficit do BP" for positivo, a conta "Ativos de Reserva" será positiva, ou seja, haverá venda líquida de reservas internacionais! O país terá uma **variação negativa** em suas reservas, terá **reduzido suas reservas**.

BP_{TC} + CC + EO = CF

BP_{TC} + CC + EO – CF* = Ativos de Reserva

Sendo assim, o saldo da conta de "ativos de reserva" na atual metodologia do FMI adotada no Brasil, corresponde ao que se costumava chamar de "**déficit do balanço de pagamentos**" na metodologia anterior, ou seja, a redução das reservas internacionais decorrente de fluxos de bens, serviços, transferências e investimentos entre residentes e não residentes.

Por que déficit? Porque estamos pegando o saldo da conta financeira e trocando seu sinal, que é negativo, ao passar ao lado esquerdo da equação.

Vamos conferir com os dados que temos de 2018 (não esqueça de separar "Ativos de reserva da conta financeira)?

Transações correntes	-41 540
Conta capital	440
Conta Financeira	-42 422
Ativos de reserva	2 928
Erros e omissões	-1 322

Sendo assim, temos:

BP_{TC} + CC + EO = CF* + Ativos de Reserva

(–41540) + 440 + (-1322) = (–45350) + 2928

Tirando os parênteses que coloquei só para facilitar o jogo de sinais:

–41540 + 440 – 1322 = –45350 + 2928

Agora vou isolar o saldo de ativos de reserva:

–41540 + 440 – 1322 +45350 = 2928

Resolvendo o lado esquerdo:

2928 = 2928

Opa, não é que é verdade! Lembre-se disso, pois é importante.

Dessa forma, concluímos que em 2018 houve o que costumasse chamar de déficit no Balanço de Pagamentos de 2,298 bilhões de dólares. Na metodologia atual, isso significa apenas que houve redução de 2,298 bilhões de dólares em ativos de reserva.

4 CONTABILIZAÇÃO E LANÇAMENTOS NO BP

▼ INCIDÊNCIA EM PROVA: BAIXA

Agora, vamos praticar alguns lançamentos no Balanço de Pagamentos.

Tenha em mente que a conta **Ativos de Reserva** é a conta "Caixa" do BP, e tem importância especial uma vez que transações entre residentes e não residentes que envolvem remessa de recursos para serem saldadas envolverão lançamento, a débito ou a crédito, nessa conta, contra um crédito ou débito nas constas operacionais (as outras contas do BP).

Seguem agora alguns exemplos de lançamentos para que você se familiarize com a sistemática, que é a mesma adotada na contabilidade geral.

Ademais, não se esforce para decorar, pois tal esforço geralmente é infrutífero. Prefira raciocinar logicamente e compreender o motivo de lançar nessa ou naquela conta, de modo que você aprenda como proceder aos lançamentos.

Sugiro que, antes de ver qual o lançamento correto, tente você mesmo fazê-lo e, depois, veja se você estava ou não correto.

1. Balança comercial - Exportação de mercadorias

Uma empresa brasileira exporta mercadorias no valor de 50 e recebe em moeda estrangeira.

Em primeiro lugar, houve transação entre residente e não residente, devendo, portanto, impactar o BP. Sempre que há exportação, a empresa brasileira (residente) receberá receita. Desta forma,

entrará recursos no Brasil. Essa entrada de recursos será lançada a crédito na conta do fato gerador (que é conta operacional – Exportações). Ao mesmo tempo, haverá uma contrapartida na conta caixa: ela será debitada4 no mesmo valor. Segue o lançamento:

D	Ativos de Reserva	50
C	Balança comercial (exportações)	50

O débito no valor de 50 na conta caixa/reservas (ativos de reserva) indica que houve aumento das reservas internacionais do Brasil neste mesmo valor. No Balanço de Pagamentos apresentado pelo Banco Central, isso significará um valor negativo em ativos de reserva, demonstrando a **compra de ativos**.

2. Balança comercial - Importação de mercadorias

Uma empresa brasileira importa equipamentos no valor de 5, enviando o pagamento em dinheiro.

Como a importação gera uma saída de dinheiro, temos que debitar a conta Importações. A contrapartida será o crédito na conta Reservas.

Veja que, igualmente ao que ocorre na contabilidade geral, quando temos saída de dinheiro do caixa, o lançamento é a crédito da conta caixa. Segue o lançamento:

D	Balança comercial (importações)	5
C	Ativos de reserva	5

O crédito no valor de 5 indica que houve redução do saldo das reservas internacionais do país (ativos de reserva) no mesmo valor.

3. Balança de Serviços

Um turista brasileiro paga a diária de um hotel em Nova York no valor de 1.
Neste caso, devemos debitar o balanço de serviços (pois representou saída de divisa) e, em contrapartida, creditar a conta caixa (quando sai dinheiro da conta caixa, ela é creditada). Veja o lançamento:

D	Serviços (viagens)	1
C	Ativos de reserva	1

[4] Lembre, mais uma vez, que quando há entrada de dinheiro, a conta caixa/reservas/haveres é debitada, seguindo o mesmo raciocínio da contabilidade geral.

4. Balança Comercial e de Serviços

Uma empresa brasileira importou uma máquina no valor de 10, sendo que, além disso, deve pagar 1 de frete e 1 de seguros.

Neste caso, registramos o valor da máquina na balança comercial e os valores de fretes e seguros na balança de serviços, uma vez que na balança comercial registramos o bem pelo critério FOB, isto é, sem considerar custos com fretes e seguros. Veja o lançamento:

D	Balança comercial (importações)	10
D	Balança de serviços (transportes)	1
D	Balança de serviços (seguros)	1
C	Ativos de reserva	12

Veja que esta operação alterou os saldos da balança comercial (redução de 10), da balança de serviços (redução de 2) e das reservas internacionais (redução de 12).

5. Rendas Primárias (pagamentos de juros)

Uma empresa brasileira **está pagando juros no valor de 5,** referentes a um empréstimo junto a um banco estrangeiro.

Em primeiro lugar, já sabemos que juro é remuneração de um fator de produção, logo, é uma renda. Assim, tal operação deve ser contabilizada em rendas primárias.

Como houve pagamento de juros (envio de divisas), haverá débito no balanço de rendas e crédito na conta caixa (crédito em reservas). Veja:

D	Rendas Primárias (juros)	5
C	Ativos de reserva	5

6. Rendas Primárias (recebimento de lucros)

Uma empresa brasileira, com várias filiais ao redor do mundo, recebe lucros de uma de suas filiais no exterior no valor de 3.

Lucro é remuneração de fator de produção, logo, é uma renda. Assim, tal operação deve ser contabilizada no balanço de rendas. Como houve recebimento de lucros (recebimento de divisas), haverá crédito no balanço de rendas e débito na conta caixa (crédito em reservas). Veja:

D	Ativos de reserva	3
C	Rendas Primárias (lucros e dividendos)	3

7. Rendas Primárias (recebimento de remuneração de empregados)

Um empregado que trabalha na embaixada do Iraque lá em Brasília recebe o seu salário no valor de 2. Em primeiro lugar, há uma transação entre residente (empregado) e não residente (embaixada do Iraque, tendo em vista seu centro de interesse não ser o Brasil), logo, deve ser contabilizada no BP.

O salário é remuneração de fator de produção (uma renda). Com efeito, é contabilizado no balanço de rendas. Assim:

D	Ativos de reserva	2
C	Rendas Primárias (remuneração de empregados)	2

8. Rendas Secundárias (transferências pessoais - renda)

Seu primo que está trabalhando no Canadá envia dinheiro para sua família que reside no Brasil, no valor de 1.

D	Ativos de reserva	1
C	Rendas Secundárias (transferências pessoais)	1

9. Rendas Secundárias (transferências pessoais - bem)

Dessa vez, seu primo que mora no Canadá envia um tablet iPad para sua família que reside no Brasil, no valor de 3.

Aqui, temos uma situação especial. O recebimento do iPad é registrado normalmente, isto é, contabilizaremos um crédito em rendas secundárias.

Contudo, a contrapartida não será em ativos de reserva, tendo em vista o país não ter recebido meios de pagamento internacionais (divisas, haveres no exterior, ouro monetário).

Como o recebimento foi na forma de um bem, a contrapartida será um débito na conta importações. Assim, segue o lançamento:

D	Balança Comercial (importações)	3
C	Rendas Secundárias	3

Veja que esse lançamento tem regramento diferente daquilo que vimos até aqui. Isso ocorre pelo fato de a transferência ter sido realizada na forma de bens, e não na forma de meios de pagamento internacionais.

Sendo assim, podemos inferir duas importantes conclusões acerca desta operação.

Primeiro: ela não altera o saldo de transações correntes (há uma redução na BC e um aumento, no mesmo valor, nas rendas secundárias). Por consequência, não há alteração no saldo total do BP, nem na variação das reservas internacionais.

Segundo: a operação, apesar de originariamente não ser uma importação ou exportação, reduz o saldo da balança comercial. Fique atento a este tipo de lançamento.

10. Conta Financeira (investimentos em carteira)

Um empresário europeu decide comprar ações da Petrobrás no valor de 10.

D	Ativos de Reserva	10
C	Conta Financeira (investimentos em carteira)	10

11. Conta Financeira (investimentos direto no país)

A BMW Motors decide abrir uma fábrica aqui no Brasil, investindo 20.

D	Ativos de Reserva	20
C	Conta Financeira (investimentos direto no país)	20

12. Conta Financeira (Outros investimentos – empréstimo recebido)

Uma empresa brasileira, em dificuldades financeiras, decide contrair um empréstimo junto a um banco da Suíça, no valor de 6.

D	Ativos de Reserva	6
C	Conta Financeira (outros investimentos - empréstimos)	6

13. Conta Financeira e Rendas Primárias (Outros investimentos - empréstimo)

Uma empresa brasileira decide, em uma operação, amortizar parte do empréstimo tomado no passado e pagar juros nos valores, respectivamente, de 4 e 1.

D	Conta Financeira (outros investimentos - empréstimos)	4
D	Rendas Primárias (juros)	1
C	Ativos de Reserva	5

Veja que as operações de amortização e pagamento de juros são contabilizadas em contas distintas: o pagamento de juros é contabilizado no balanço de rendas, uma vez que *juro* é *renda* ou remuneração de fator de produção, enquanto a amortização é contabilizada na conta financeira.

14. Conta Financeira (Investimentos em carteira)

O Brasil está com dificuldades de "fechar" no positivo o saldo do BP. Aí, as autoridades monetárias decidem aumentar as taxas de juros a fim de atrair capital externo.

Após o aumento das taxas de juros internas, os investidores internacionais decidem adquirir títulos públicos brasileiros no valor de 10.

D	Ativos de Reserva	10
C	Conta Financeira (investimentos em carteira – títulos públicos)	10

15. Conta Financeira (reinvestimento de lucros)

Uma filial da (italiana) Fiat no Brasil aufere lucros no valor de 5. No entanto, em vez de enviar tais lucros à matriz, localizada na Itália, decide reinvestir os lucros aqui no Brasil.

D	Conta Financeira (investimentos diretos no país)	5
C	Rendas Primárias (lucros reinvestidos)	5

Caso os lucros fossem simplesmente enviados, teríamos lançamento em rendas primárias com contrapartida na conta reservas. Mas, nesse caso, como o lucro foi reinvestido, a contrapartida não será na conta reservas, mas sim na conta financeira (reinvestimento).

Por fim, note que a operação não alterou o saldo do BP, nem a variação das reservas internacionais (o dinheiro não sai do país), apesar de alterar o saldo em transações correntes.

16. Conta Financeira (Empréstimo concedido)

O Brasil, possuidor de excelente nível de reservas internacionais, decide emprestar dinheiro ao governo dos EUA, em dificuldades financeiras. O empréstimo foi no valor de 20.

D	Conta Financeira (outros investimentos - empréstimos)	20
C	Ativos de reserva	20

17. Conta Financeira (Empréstimo concedido)

A Companhia Vale do Rio Doce paga 8 em dividendos para não residente, que reinveste 3 na empresa:

D	Rendas Primárias (dividendos)	8
C	Ativos de reserva	5
C	Conta Financeira (investimentos em carteira)	3

Bem, acredito que, com estes exemplos, você já tenha captado a essência da sistemática dos lançamentos, certo?! Então, prossigamos com o encerramento do assunto.

5 PRINCIPAIS MUDANÇAS DO BPM6

▼ INCIDÊNCIA EM PROVA: BAIXA

De acordo com publicação do Banco Central do Brasil[5], foram:

1. **RENDA PRIMÁRIA**: a conta denominada **rendas** no BPM5 passa a ser chamada de **renda primária**;
2. **RENDA SECUNDÁRIA**: A conta denominada **transferências unilaterais** no BPM5 passa a ser chamada de **renda secundária**;
3. **CONVENÇÃO DE SINAIS**: no BPM5 cada transação era registrada em duas entradas, uma dessas entradas era designada crédito, com sinal positivo; a outra era registrada como débito, com sinal negativo. **No BPM6**, sinais positivos indicam exportações e importações, receitas e despesas de rendas, receitas e despesas de transferências e aumentos em ativos e passivos. **Sinais negativos somente** serão utilizados para indicar renda negativa (perdas) e reduções de ativos ou passivos.
4. **PROPRIEDADE ECONÔMICA**: O BPM6 introduz o termo "propriedade econômica", distinto do termo "propriedade legal". A exportação ou importação de bens ou a aquisição de ativos ou a incidência em passivos devem ser registradas no BP no instante em que ocorre

[5] Disponível em http://www.bcb.gov.br/ftp/infecon/nm1bpm6p.pdf

mudança de propriedade econômica, ou seja, todos os riscos, responsabilidades, direitos e benefícios do bem ou ativo.

5. **TERRITÓRIO ECONÔMICO**: O BPM6 define território econômico como a área sob efetivo controle econômico de um único governo, dispensando a necessidade de haver livre circulação de pessoas, bem e capitais, como era no BPM5.

As demais mudanças importantes já foram suficientemente abordadas ao longo da aula. Façamos agora uma bateria de questões para treinar.

RESUMO

- O Balanço de Pagamentos é o registro sistemático de transações entre residentes de um país e não residentes, durante um determinado período de tempo.
- O Balanço de Pagamentos é divido em três grandes contas e uma "conta de chegada":
  - Conta-Corrente (transações correntes): registra o comércio de bens e serviços, as rendas de fatores de produção e as transferências unilaterais.
  - Conta de Capital: registra as transferências de ativos tangíveis ou intangíveis.
  - Conta Financeira: registra o fluxo de capitais.
  - Erros e Omissões: é a conta de chegada usada para que os valores "fechem", eliminando discrepâncias entre as transações registradas nas outras contas e a variação efetivamente observada nas reservas internacionais.
- O saldo em transações correntes do BP, com sinal invertido, é igual à variação da poupança externa naquele período considerado.
- O saldo do BP representa a variação de ativos de reservas.

QUESTÕES COMENTADAS

1. (2019/VUNESP/SEPOG-SP/Concurso Unificado de Promoção)

O Balanço de Pagamentos registra

a) as transações de empréstimos entre empresas financeiras e não financeiras que tenham um mesmo país como principal centro de interesse.

b) todas as transações entre administrações públicas e empresas não financeiras que tenham um mesmo país como principal centro de interesse.

c) as transações envolvendo mercadorias intangíveis entre empresas não financeiras e famílias que tenham um mesmo país como principal centro de interesse.

d) todas as transações entre residentes e não residentes de um país, sendo que os residentes são todas as pessoas físicas e jurídicas que tenham esse país como seu principal centro de interesse.

e) exclusivamente as transações de importação e exportação de mercadorias entre residentes e não residentes de um país, sendo que os residentes são todas as pessoas físicas e jurídicas que tenham esse país como seu principal centro de interesse.

Comentários:

Questão conceitual sobre o Balanço de Pagamentos (BP), algo feito corretamente na alternativa "d", se desconsiderarmos "erros e omissões", mas como você perceberá, é a mais "certa". Vejamos as demais alternativas.

a) as transações de empréstimos entre empresas financeiras e não financeiras que tenham um mesmo país como principal centro de interesse.

De fato, o BP registra esses empréstimos entre empresas financeiras e não financeiras, contudo elas devem ter países diferentes como centro de interesse, ou seja, uma deve ser residente, e a outra deve ser não residente.

b) todas as transações entre administrações públicas e empresas não financeiras que tenham um mesmo país como principal centro de interesse.

Novamente, o erro está em "mesmo país como principal centro de interesse".

c) as transações envolvendo mercadorias intangíveis entre empresas não financeiras e famílias que tenham um mesmo país como principal centro de interesse.

E de novo!

e) exclusivamente as transações de importação e exportação de mercadorias entre residentes e não residentes de um país, sendo que os residentes são todas as pessoas físicas e jurídicas que tenham esse país como seu principal centro de interesse.

E, para fechar, o erro está em "exclusivamente", uma vez que a balança comercial – onde são registradas importações e exportações de mercadorias – é apenas uma parte do BP. O restante da alternativa está certo.

Gabarito: "d"

2. (2019/VUNESP/MPE-SP/Analista Técnico Científico - Economista)

Uma economia exporta $ 1 000 e importa $ 800 em bens; recebe turistas de outros países que gastam $ 100; paga juros de $ 400 e recebe empréstimos e investimentos de $ 500. O saldo em transações correntes dessa economia é

a) superavitário em $ 400.

b) superavitário em $ 200.

c) superavitário em $ 100.

d) deficitário em $ 100.

e) deficitário em $ 400.

Comentários:

Exportações e importações (bens), recebimento de turistas (serviços) e pagamentos de juros (renda primária) entram no **saldo de transações correntes**.

Empréstimos e investimentos, entretanto, são registrados na **conta financeira**.

Com isso, ficamos com o seguinte:

1.000 - 800 + 100 - 400 = **-100**

Gabarito: "d"

3. (2019/FGV/DPE RJ/Técnico Superior Especializado - Economia)

No dia 03 de setembro de 2018, o portal G1 noticiou a seguinte manchete "Com superávit de US$ 3,77 bilhões, balança comercial tem pior agosto em três anos".

Fonte:https://g1.globo.com/economia/noticia/2018/09/03/com-superavit-de-us- 377-bilhoes-balanca-comercial-tem-pior-agosto-em-tres-anos.ghtml.

A partir dessa manchete, é correto afirmar que:

a) a conta de serviços apresentou superávit;

b) o fluxo de entrada de rendas superou o fluxo de saída;

c) o saldo de transações correntes foi positivo;

d) as exportações superaram as importações, ambas free on board;

e) os excedentes de investimento direto e de investimento em carteira foram positivos.

Comentários:

Com base nas informações, tudo que podemos afirmar é que as exportações superaram as importações, já que o saldo da balança comercial é obtido ao subtrairmos as importações das exportações. E sabemos que ambas são registradas pelo método FOB, o que torna a alternativa "d" nosso gabarito.

Nada foi falado a respeito da balança de serviços ou sobre as rendas, tornando as alternativas "a", "b" e "c" erradas.

Também nada sabemos a respeito da conta financeira, então não podemos afirmar o que consta em "e".

Gabarito: "d"

4. (2019/FCC/SEFAZ BA/Auditor Fiscal - Administração, Finanças e Controle Interno)

Dentre os números divulgados pelo Banco Central do Brasil para o Balanço de Pagamentos do país, para o ano de 2018, temos a seguinte abertura de dados da Conta Financeira, em US$ bilhões:

Investimento direto no exterior	14,0
Investimento direto no país	88,3
Investimento em carteira – ativos	3,4
Investimento em carteira – passivos	(–) 8,4
Derivativos – ativos e passivos	2,8
Outros investimentos – ativos	54,4
Outros investimentos – passivos	5,8
Ativos de reserva	2,9

Considerando que, para contas de ativo e de passivo, + significa aumento de estoque e (–) redução de estoque, a Conta Financeira em 2018, em US$ bilhões, foi de

a) (–) 8,2.
b) (–) 140,3.
c) 134,8.
d) 123,5.
e) (–) 25,0.

Comentários:

A Conta Financeira é dividida em: investimento direto, investimento em carteira, derivativos e outros investimentos, além dos ativos de reserva.

A questão ora fornece o saldo dos ativos e dos passivos, como no caso de "outros investimentos", ora fornece o saldo, como no caso dos Derivativos. Sendo assim, montar uma tabela como esta pode ajudar:

Conta	Ativos (A)	Passivos (P)	Saldo (A-P)
Investimento direto	14	88,3	-74,3
Investimento em carteira	3,4	-8,4	11,8
Derivativos			2,8
Outros investimentos	54,4	5,8	48,6
Ativos de Reservas			2,9
		Saldo da Conta Financeira	**-8,2**

A observação mais importante é que os investimentos em carteira passivos são negativos, e, portanto, devem ser somados aos ativos! Se você não fizer isso, vai cair numa alternativa errada.

Gabarito: "a"

5. (2013/VUNESP/MPE-ES/Agente Técnico – Economista) [adaptada BPM6]

Os seguintes dados foram extraídos do Balanço de pagamentos de 2011 publicado pelo Banco Central do Brasil, em milhões de dólares

Déficit em Transações Correntes	52.480
Déficit no Balanço de Serviços	37.952
Déficit em Rendas Primárias	47.319
Superávit em Rendas Secundárias	2.984

Pode-se concluir, a partir das informações fornecidas, que o superávit da balança comercial (FOB) naquele ano correspondeu, em milhões de dólares, a

a) 29.807.

b) 24.995.

c) 35.775.

d) 32.791.

e) 27.853.

Comentários:

Desta vez, vamos usar a equação do saldo em transações correntes (TC):

TC = BC + BS + RP + RS

Agora, colocamos os valores conhecidos:

–52480 = BC + (–37952) + (–47319) + 2984

Retirando os parênteses:

-52480 = BC –37952 – 47319 + 2984

-52480 = BC –82287

BC = -52480 + 82287

BC = 29807

Gabarito: "a"

6. (2018/CEBRASPE-CESPE/ABIN/Oficial de Inteligência - Área 2)

As transações correntes apresentaram déficit de US$ 4,3 bilhões em dezembro, acumulando déficit de US$ 9,8 bilhões em 2017, equivalentes a 0,48% do PIB. Na conta financeira, o ingresso líquido de investimentos diretos no país somou US$ 5,4 bilhões em dezembro, totalizando US$ 70,3 bilhões no ano, ou 3,42% do PIB.

Notas para imprensa. Banco Central do Brasil. Internet: <www.bcb.gov.br>.

Tendo como referência esse fragmento de texto, julgue os itens que se seguem, a respeito dos conceitos de produto e balanço de pagamentos.

As movimentações de capital são registradas no balanço de pagamentos para permitir o acompanhamento, por exemplo, das entradas autônomas de capital por meio de aquisições de ações e títulos governamentais feitas por não residentes.

Comentários:

De fato, o balanço de pagamentos registra entradas autônomas de capital decorrentes de transações entre residentes e não residentes.

Os **capitais autônomos** incluem os ativos não financeiros não produzidos[6], as transferências de capital, os investimentos diretos, os **investimentos em carteira** (os exemplos citados na questão), os derivativos e outros investimentos (como empréstimos e investimentos em moeda). Recebem esse nome pois não têm por objetivo precípuo financiar o balanço de pagamentos.

Gabarito: Certo

7. (2018/VUNESP/PREF SJC/Analista em Gestão Municipal - Ciências Econômicas)

Faz parte da conta de transações correntes do balanço de pagamentos de um determinado país:

a) investimento direto e investimento em carteira.

b) amortizações pagas.

c) despesas com royalties e licenças.

[6] Ativos não financeiros não produzidos são aqueles que não passaram por processo de produção, como a terra.

d) derivativos.
e) empréstimos líquidos efetuados.

Comentários:

Vamos classificar cada item (apesar de não ser necessário, nesta questão):

a) investimento direto e investimento em carteira. **-> Conta Financeira**

b) amortizações pagas. **-> Conta Financeira**

c) despesas com royalties e licenças. **-> Serviços (transações correntes)**

d) derivativos. **-> Conta Financeira**

e) empréstimos líquidos efetuados. **-> Conta Financeira**

Gabarito: "c"

8. (2018/VUNESP/PREF SJC/Analista em Gestão Municipal - Ciências Econômicas)
No Balanço de Pagamentos, os registros de pagamentos pelo uso de patentes e marcas ocorrem na
a) conta de transferências unilaterais.
b) balança comercial.
c) balança de serviços.
d) conta capital.
e) conta financeira.

Comentários:

Os registros de pagamentos para uso de patentes e marcas são os serviços de propriedade intelectual, e são registrados na balança de serviços.

Gabarito: "c"

9. (2018/IBFC/SEPLAG SE/Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental)
A Microeconomia trata do comportamento das empresas, famílias, indivíduos. Lida com a oferta de um determinado bem ou serviço em relação as preferências dos consumidores e estuda os monopólios, oligopólios, monopsônios e concorrência perfeita. A macroeconomia, por sua vez, estuda o funcionamento da economia de um país de uma forma mais abrangente. Este estudo abrange o nível geral de preços, emprego e desemprego, renda, produto nacional, investimentos, taxa de câmbio, balanço de pagamento, inflação, poupança e consumo, estoque

de moeda, políticas fiscais, monetárias, cambiais entre outros fatores. A partir dessas considerações, assinale a alternativa CORRETA.

a) As movimentações de capital são registradas no balanço de pagamentos para permitir o acompanhamento, por exemplo, das entradas autônomas de capital por meio de aquisições de ações e títulos governamentais feitas por não residentes.

b) Discrepâncias estatísticas aparecem quando são registradas transações econômicas entre residentes e não residentes no balanço de pagamentos. Ao traçar uma linha imaginária sobre esses erros e emissões, é possível perceber que, acima da linha, estão as transações autônomas ou independentemente motivadas pelos bancos centrais para a condução da política monetária

c) O PIB nominal é a medida do produto ideal para avaliar o nível e a trajetória de crescimento econômico, pois representa métrica de produto a preços constantes a partir de determinado ano-base

d) A atuação do BC na política monetária tem papel fundamental para que a demanda agregada cresça de maneira muito rápida, pois assim estará contribuindo para inflação baixa, desemprego baixo e crescimento econômico alto

Comentários:

A alternativa "a", nosso gabarito, é uma reprodução precisa de uma questão do Cespe para a Abin, realizada alguns meses antes da prova da Seplag-SE, e que foi considerada correta.

É por isso que fazer questões de grandes bancas é a melhor forma de estudar para as menores, quando há escassez de questões.

A alternativa "b" também veio da mesma prova, e está errada. Vou aderir à moda e reproduzir o exato comentário que fiz à questão do Cebraspe:

Não sei exatamente o que a banca quis dizer com "independentemente motivadas pelos bancos centrais para a condução da política monetária". O fato é que isso não faz sentido algum, seja economicamente, ou mesmo gramaticalmente. Além disso, a conta do BP é "erros e **omissões**".

As demais alternativas fogem ao assunto da aula, mas mesmo assim vou comentar brevemente.

O PIB nominal é uma medida a preços correntes (e não constantes). A medida a preços constantes é o PIB real. Por isso "c" está errada.

Por fim, se a demanda crescer de maneira muito rápida, haverá inflação, sendo esse o erro de "d".

Gabarito: "a"

10. (2006/CEBRASPE-CESPE/CLDF/Consultor Técnico Legislativo - Economista)

Utilizando os conceitos básicos da economia internacional e do balanço de pagamentos, julgue o item subsequente.

Quando a União Européia suspendeu as importações de carne bovina proveniente de alguns estados brasileiros em decorrência do surto de febre aftosa, isso contribuiu para reduzir o saldo do balanço de transações correntes, porém não alterou a balança comercial.

Comentários:

A questão é um pouco antiga, mas está atualizada (a parte sobre BP, já a ortografia...)

O negócio é que não precisamos de conhecimento histórico para resolver, basta observarmos que a **redução nas importações** afeta, sem dúvidas, a **balança comercial**. Afinal, a balança comercial nada mais é que o saldo de exportações menos **importações**. Portanto, a questão está errada.

Com a piora do saldo da **balança comercial**, o balanço de **transações correntes** é afetado, já que ele é o resultado da **balança comercial**, dos serviços e das rendas. Nisso a questão está certa, mas aí já restou comprometida.

Gabarito: Errado

11. (2018/CEBRASPE-CESPE/EBSERH/Analista Administrativo - Economia)

Julgue o item seguinte, a respeito das características da economia brasileira e das relações comerciais e financeiras do Brasil com outros países.

Considerando que, em janeiro de 2018, o déficit em transações correntes do país foi de 4,3 bilhões de dólares, é correto concluir que houve redução no nível de reservas internacionais de forma a compensar o excesso de divisas despendidas para o financiamento do consumo de bens e serviços produzidos externamente.

Comentários:

O fato de ter ocorrido déficit em transações correntes não significa, necessariamente, redução de reservas internacionais, pois é possível que o financiamento tenha ocorrido com poupança externa, ou seja, aumento do saldo da conta financeira em outras contas, como investimentos diretos ou em carteira, por exemplo.

A questão estaria correta se tivesse falado de déficit no Balanço de Pagamentos em vez de falar em déficit em transações correntes.

Gabarito: Errado

12. (2015/VUNESP/SP/Auditor Municipal de Controle Interno - Geral)

Se, em um determinado ano, um país importa US$ 1 bilhão em bens, exporta US$ 1,5 bilhões, paga juros ao exterior no valor de US$ 200 milhões, seus turistas gastam US$ 100 milhões no

exterior e recebe investimentos externos no valor de US$ 200 milhões. Seu saldo em transações concorrentes, nesse ano, será igual a

a) US$ 500 milhões.

b) US$ 100 milhões.

c) US$ 400 milhões.

d) US$ 200 milhões.

e) zero.

Comentários:

Todos os fatos elencados, exceto os investimentos externos, são parte das transações correntes, de forma que temos:

TC = BC + BS + RP + RS

Colocando os valores (em bilhões), com atenção aos sinais, fica assim:

TC = 1,5 – 1 + (–0,1) + (–0,2)

TC = 0,2

Gabarito: "d"

13. (2018/CEBRASPE-CESPE/ABIN/Oficial de Inteligência - Área 2)

As transações correntes apresentaram déficit de US$ 4,3 bilhões em dezembro, acumulando déficit de US$ 9,8 bilhões em 2017, equivalentes a 0,48% do PIB. Na conta financeira, o ingresso líquido de investimentos diretos no país somou US$ 5,4 bilhões em dezembro, totalizando US$ 70,3 bilhões no ano, ou 3,42% do PIB.

Notas para imprensa. Banco Central do Brasil. Internet: <www.bcb.gov.br>.

Tendo como referência esse fragmento de texto, julgue os itens que se seguem, a respeito dos conceitos de produto e balanço de pagamentos.

Discrepâncias estatísticas aparecem quando são registradas transações econômicas entre residentes e não residentes no balanço de pagamentos. Ao traçar uma linha imaginária sobre esses erros e emissões, é possível perceber que, acima da linha, estão as transações autônomas ou independentemente motivadas pelos bancos centrais para a condução da política monetária.

Comentários:

Não sei exatamente o que a banca quis dizer com "independentemente motivadas pelos bancos centrais para a condução da política monetária". O fato é que isso não faz sentido algum, seja economicamente, ou mesmo gramaticalmente.

Além disso, o Balanço de Pagamento é mesmo dividido em duas partes: **acima da linha** e **abaixo da linha**. Mas essa linha é o saldo de **Transações Correntes**.

Sendo assim, as **transações correntes**, o grupo de contas acima da linha, são as que se referem à exportação e importação de bens e serviços, a conta de rendas de fatores de produção (Rendas Primárias), e as transferências correntes[7] (Rendas Secundárias).

Abaixo da linha temos as denominadas contas de capitais, que incluem os denominados **capitais autônomos** e **capitais compensatórios**.

Dessa forma, **capitais autônomos estão acima da linha** (mais um erro da questão), e incluem os ativos não financeiros não produzidos[8], as transferências de capital, os investimentos diretos, os investimentos em carteira, os derivativos e outros investimentos (como empréstimos e investimentos em moeda). Recebem esse nome pois não têm por objetivo precípuo financiar o balanço de pagamentos.

Os **capitais compensatórios**, por outro lado, são os movimentos de capital que são precipuamente utilizados para financiar o balanço de pagamentos do país em questão, quando este é deficitário, ou do resto mundo, caso contrário.

* na metodologia antiga do BPM4 essa questão faria algum sentido, mas penso que realmente só serviria para te confundir. Quer continuar mesmo assim? Tá bom. Antes, a conta financeira ficava junto com a conta capital, logo acima da conta "discrepâncias estatísticas" (atual "erros e omissões). Abaixo, ficavam o que chamamos agora de "ativos de reserva", ou seja, eram separados da conta financeira. Sendo assim, acima estariam as transações "não motivadas" pelo Banco Central, e abaixo as variações nas reservas. Agora, chamar de "independentemente motivadas pelos bancos centrais", continua não fazendo sentido. Mas como o gabarito foi errado, ficou por isso mesmo.

Gabarito: Errado

14. (2018/CESGRANRIO/PETROBRAS/Administrador Júnior)

Neste início do ano, a balança comercial de um importante país da América do Sul vem apresentando saldo negativo, o que significa dizer que

a) o desempenho das exportações é inferior ao valor das importações no período.

b) o peso das exportações e importações apresenta alta similaridade financeira.

c) o volume de importação tem sido inferior à receita obtida com as exportações.

---

[7] São as transferências correntes entre residentes e não residentes que não têm qualquer contrapartida, financeira ou não. Incluem aquele dinheirinho que seu primo que mora no Canadá manda para mãe todo mês, ou as doações que um brasileiro faz à ONG Médicos sem Fronteiras.

[8] Ativos não financeiros não produzidos são aqueles que não passaram por processo de produção, como a terra.

d) as despesas com o financiamento do comércio exterior vêm aumentando.

e) as organizações comerciais vêm investindo menos no comércio exterior.

Comentários:

A alternativa "a" é nosso gabarito, pois a balança comercial é, por definição, a diferença entre exportações e importações. Para que a balança comercial seja negativa, é preciso que o valor das importações supere o valor das exportações.

Gabarito: "a"

15. (2018/FCC/CLDF/Consultor Técnico Legislativo - Economista)

Conforme números apresentados pelo Banco Central (valores em US$ milhões), têm-se as seguintes informações sobre as contas externas do Brasil:

	2016
Balança comercial (bens)	45.037
Exportações	184.453
Serviços	- 30.447
Renda primária	- 41.080
Renda secundária	2.944
Conta capital	274
Conta financeira	- 16.415
Erros e omissões	6.857

	2017
Transações correntes	- 9.762
Exportações	217.243
Importações	153.215
Serviços	- 33.850
Renda primária	- 42.572
Renda secundária	2.632
Conta capital	379
Erros e omissões	3.251

Com base nos dados informados, em 2017,

a) o déficit de serviços aumentou em 20%, impactando na absorção das receitas geradas com as exportações.

b) as importações aumentaram em 25%, absorvendo boa parte do superávit com serviços.

c) as exportações decresceram, inviabilizando uma contribuição para o ajuste econômico em 2017.

d) a conta financeira permaneceu estável.

e) as transações correntes evoluíram positivamente, para o que contribuíram decisivamente as exportações, evidenciando a capacidade de contribuição desse setor para o ajuste econômico.

Comentários:

Vamos julgar cada uma das alternativas para fins didáticos.

a) o déficit de serviços aumentou em 20%, impactando na absorção das receitas geradas com as exportações.

O déficit de serviços evoluiu de -30.447 para -33.850, ou seja, aproximadamente 11,17% de variação, diferente dos 20% apresentado na alternativa.

b) as importações aumentaram em 25%, absorvendo boa parte do superávit com serviços.

Não houve superávit em serviços, o que já torna a questão errada. Mas pequemos pelo excesso, calculando a variação das importações.

As importações em 2017 foram de 153.215, mas para descobrirmos o valor em 2016, precisaremos extrair a informação do que temos. E sabemos que:

Balança Comercial (bens) = Exportações – Importações

Ou seja:

45.037 = 184.453 – Importações

Importações = 184.453 – 45.037

Importações = 103.416

Portanto, as importações aumentaram sim, mas em 48%!

c) as exportações decresceram, inviabilizando uma contribuição para o ajuste econômico em 2017.

As exportações cresceram, de 184.453 para 217.243. Isso está evidente no enunciado.

d) a conta financeira permaneceu estável.

O valor da conta financeira para o exercício de 2017 não foi fornecido, mas sabemos que:

Conta Financeira = Saldo em transações correntes do BP + Conta Capital + Erros e Omissões

Conta Financeira = - 9.762 + 379 + 3.251

Conta Financeira = -6.132

Portanto, longe de permanecer estável, a conta financeira variou de -16.415 para -6.132.

e) as transações correntes evoluíram positivamente, para o que contribuíram decisivamente as exportações, evidenciando a capacidade de contribuição desse setor para o ajuste econômico.

Dessa vez, temos o saldo de transações correntes em 2017: -9.672.

Para descobrir o saldo em 2016, podemos somar:

TC = BC + Serviços + Renda Primária + Renda Secundária

TC = 45.037 + (-30.447) + (-41.080) + 2.944 = **-23.546**

Sendo que o saldo em 2016 era -23.546 e passou para -9.672 em 2017, concluímos que houve mesmo variação positiva, e essa variação foi decisivamente influenciada pelo aumento das exportações.

Gabarito: "e"

16. (2018/CESGRANRIO/PETROBRAS/Economista Júnior)

O Banco Central do Brasil registrou os seguintes indicadores relativos ao balanço de pagamentos brasileiro em 2016 (em US$ milhões correntes):

Balança comercial (bens) 45.037
Serviços - 30.447
Renda primária - 41.080
Renda secundária 2.944
Conta capital 274
Conta financeira - 16.415
Erros e omissões 6.857

Disponível em: <http://www.bcb.gov.br/pec/Indeco/Port/indeco. asp>. Acesso em: 9 jan. 2018.

De acordo com os indicadores mencionados, o saldo do balanço de pagamentos em transações correntes, em 2016, registrou

a) déficit de US$ 23.546 milhões
b) déficit de US$ 32.830 milhões
c) déficit de US$ 39.687 milhões
d) superávit de US$ 28.896 milhões
e) superávit de US$ 45.037 milhões

Comentários:

O saldo do balanço de pagamentos em transações correntes é dado por:

BPTC=BC+S+RP+RS

Portanto, teremos:

Balança comercial (bens)	**45.037**
Serviços	**-30.447**
Renda primária	**-41.080**
Renda secundária	**2.944**
Conta capital	274
Conta financeira	-16.415
Erros e omissões	6.857

BPTC = BC + S + RP + RS

BPTC = 45037 + (-30447) + (-41080) + 2944

BPTC = **-23546**

Gabarito: "a"

17. (2012/ESAF/RECEITA FEDERAL/Auditor Fiscal)

Segundo o sistema de partidas dobradas, o registro de toda transação internacional no balanço de pagamentos

a) é realizado duas vezes, uma vez como crédito e uma vez como débito.

b) é realizado apenas uma vez como crédito ou débito, de acordo com a natureza da operação.

c) é realizado duas vezes na conta corrente ou na conta de capital.

d) é realizado simultaneamente na conta de transações correntes e na conta de capital em uma delas como crédito, na outra como débito.

e) é realizado apenas uma vez, como débito ou crédito, em uma das contas do balanço de pagamentos.

Comentários:

O Balanço de Pagamentos faz uso do sistema de partidas dobradas, no qual cada lançamento a crédito implica, necessariamente, outro lançamento a débito no mesmo valor.

Gabarito: "a"

18. (2012/ESAF/MDIC/Analista de Comércio Exterior)

Não faz parte da conta de serviço do balanço de pagamentos as despesas e/ou receitas realizadas entre residentes e não residentes de um país:

a) com corretagens.

b) com Royalties e licenças.

c) com aluguéis de equipamentos.

d) com eventos culturais e recreacionais.

e) com as aplicações em fundos de renda fixa.

Comentários:

As receitas de aplicações em fundos de investimento são registradas **em Renda de investimentos em carteira (portfólio)**, subconta de **Renda Primária**.

Aliás, todos as rendas de fatores (capital ou trabalho), como é o caso dos fundos de investimento, que remuneram o capital financeiro, são registradas em Renda Primária.

Gabarito: "e"

19. (2010/CEBRASPE-CESPE/MPU/Analista)

Julgue o item que se segue.

Um superávit em transações correntes implica poupança externa negativa.

Comentários:

Quando um país recebe mais rendas do exterior do que envia, significa que o resto do mundo (o "dono" da poupança externa) está, em relação a esse país, sendo financiado, ou seja, está apresentando despoupança, que é o mesmo que poupança negativa.

Lembre-se que o saldo em TC é igual à poupança externa com o sinal trocado:

$-TC = S_{EXT}$

Gabarito: Certo

20. (2018/CEBRASPE-CESPE/CACD/Diplomata)

Tendo em vista que o movimento internacional de capitais tem recebido grande atenção da literatura econômica, particularmente com o aprofundamento do processo de globalização financeira nos últimos vinte e cinco anos, julgue (C ou E) o item seguinte, acerca do movimento internacional de capitais e seus impactos.

Do ponto de vista dos impactos, pode-se considerar que o investimento direto é um tipo de capital de longo prazo, mais resiliente a crises, com efeitos potencialmente positivos sobre uma economia por se tratar de uma das formas de internacionalização da produção, permitindo que um país tenha acesso a tecnologia, bens ou serviços originários de outros países.

Comentários:

Se um não residente detém mais de 10% do capital votante de uma empresa brasileira, ele tende a ser menos sensível a notícias ruins sobre o país do que seria se tivesse apenas algumas ações.

Além disso, é provável que a subsidiária, filial ou matriz estrangeira tenha interesse de disponibilizar tecnologias, bens ou serviços para a empresa brasileira da qual participa, visando lucros, é claro.

Dessa forma, a definição da questão está correta.

Gabarito: Certo

21. (2009/CESGRANRIO/BNDES/Profissional Básico – Economia)

O fato de um país ter um deficit na conta-corrente de seu balanço de pagamentos significa que

a) está havendo perda de reservas internacionais.

b) seu balanço comercial é deficitário.

c) a conta de capital do seu balanço de pagamentos é superavitária.

d) a poupança externa que está entrando no país é positiva.

e) a renda líquida enviada ao exterior é positiva.

Comentários:

Aqui é o contrário do que vimos na questão anterior: quando um país apresenta déficit em transações correntes, ele estará recebendo poupança externa.

Gabarito: "d"

22. (2018/CEBRASPE-CESPE/CACD/Diplomata)

Tendo em vista que o movimento internacional de capitais tem recebido grande atenção da literatura econômica, particularmente com o aprofundamento do processo de globalização financeira nos últimos vinte e cinco anos, julgue (C ou E) o item seguinte, acerca do movimento internacional de capitais e seus impactos.

A estrutura do balanço de pagamentos permite compreender o movimento internacional de capitais. Nesse movimento, a conta de serviços registra os pagamentos (e os recebimentos) de serviços da dívida externa (juros) e o serviço do capital de risco (lucros e dividendos), doações e repatriações.

Comentários:

Os valores referentes aos pagamentos dos serviços da dívida e do capital de risco são registrados na conta de Renda Primária. As doações, por sua vez, são registradas na conta de Rendas Secundárias.

Isso torna a questão bastante errada.

Gabarito: Errado

23. (2007/CESGRANRIO/BNDES/Profissional Básico - Administração)

Se o valor, em dólar, das exportações de bens exceder ao das importações, pode-se afirmar que

a) o regime cambial é flutuante.

b) o PIB é maior que o PNB.

c) haverá um aumento nas reservas internacionais no final do período.

d) há um superávit em conta corrente do balanço de pagamentos.
e) há um superávit comercial do balanço de pagamentos.

Comentários:

Essas questões são bem recorrentes. A questão fala apenas de exportações e importações de **bens**. Portanto, estamos falando da Balança Comercial. Sendo seu saldo positivo, dizemos que há um superávit comercial do balanço de pagamentos.

Gabarito: "e"

24. (2007/CESGRANRIO/BNDES/Profissional Básico) (Economia)

Na conta de transações correntes do balanço de pagamentos do país, entre outros itens, registram-se as(os)

a) exportações e os investimentos estrangeiros que trazem divisas para o país.
b) exportações e as importações de mercadorias feitas pelos residentes no país.
c) variações das reservas internacionais no Banco Central.
d) empréstimos e os financiamentos de longo prazo.
e) pagamentos de juros e de amortizações de capital recebidos do exterior.

Comentários:

As Transações Correntes incluem a Balança Comercial, A Balança de Serviços, a Renda Primária e a Renda Secundária. Portanto, a única alternativa correta é a "b", uma vez que as exportações e importações de mercadorias são justamente os itens registrados na Balança Comercial.

A alternativa "a" menciona investimento estrangeiros, que são registrados na **Conta Financeira**, que não faz parte das Transações Correntes. Também fazem parte da Conta Financeira as reservas internacionais do Banco Central e os empréstimos e financiamentos de longo prazo. E por isso "c" e "d" também estão erradas.

Por fim, a alternativa "e" fala de **pagamentos de juros**, que são mesmo registrados em Renda Primária, mas as **amortizações de capital** entram na conta Financeira.

Gabarito: "b"

25. (2010/FCC/TCE-RO/Auditor Substituto de Conselheiro) (Adaptada BPM6)

Dados extraídos da Conta Corrente do Balanço de Pagamentos do Brasil, referentes ao ano calendário de 2009, em milhões de dólares americanos:

Déficit no Balanço de Transações Correntes..... 24.302
Déficit em Rendas e Serviços 52.930
Exportação de Mercadorias (FOB) 152.995

O valor da Importação de Mercadorias (FOB) naquele ano equivaleu, em milhões de dólares americanos, a

a) 131.013.
b) 124.397.
c) 152.007.
d) 138.697.
e) 127.705.

Comentários:

A questão quer saber o valor das **Importações**. Poderemos ignorar a mensuração FOB, já que esse é o padrão e as Exportações já estão informadas dessa forma.

Então, vamos usar o que sabemos sobre o saldo das transações correntes:

Saldo da Balança de Pagamentos em Transações Correntes

=

Balança Comercial + Balança de Serviços + Rendas Primárias + Rendas Secundárias

ou

BPTC = BC + BS + RP + RS

O enunciado nos informou que o BPTC foi deficitário em 24.302:

-24302 = BC + BS + RP + RS

Também sabemos que as contas de rendas e serviços foram deficitárias em 52.930:

-24302 = BC + (-52.930)

Agora, sabendo que a Balança Comercial é igual às exportações menos as importações, e que aquelas foram iguais a 152.995:

-24302 = (152995 – M) + (–52.930)

Então eliminamos os parênteses:

-24302 = 152995 – M – 52930

E resolvemos:

-24302 = 100065 - M

M = 124367

Gabarito: "b"

26. (2009/CEBRASPE-CESPE/CACD/Diplomata)

Considerando a contabilidade do balanço de pagamentos do Brasil e das contas nacionais, julgue (C ou E) o item seguinte.

Um deficit de 100 dólares na conta de transações correntes implica, necessariamente, a perda do mesmo valor nas reservas internacionais.

Comentários:

Não necessariamente. Um déficit de 100 dólares poderá ser compensado pela Conta Capital ou por outras subcontas da Conta Financeira que não registrem Ativos de Reserva, como investimentos diretos, em carteira ou outros.

Não confunda saldo do BP com saldo do BP em transações correntes.

Gabarito: Errado

27. (2009/CEBRASPE-CESPE/CACD/Diplomata)

Considerando a contabilidade do balanço de pagamentos do Brasil e das contas nacionais, julgue (C ou E) o item seguinte.

Remessas de máquinas e equipamentos de uma companhia estrangeira para sua filial no Brasil não precisam ser registradas no balanço de pagamentos, visto que tal operação não envolve entrada ou saída de divisas.

Comentários:

Como vimos bem no início da aula, o Balanço de Pagamentos não registra somente transações que impliquem em movimentação de divisas.

A questão não pediu, mas seria um crédito na conta financeira (investimento direto) e um débito em transferências de capital (Conta Capital).

Não é rendas secundárias, porque normalmente existe contrapartida: a matriz está investindo e espera obter retorno. Afinal, a filial pertence a ela.

Por outro lado, se fosse uma doação, aí sim seria rendas secundárias contra importações.

Gabarito: Errado

28. (2013/CEBRASPE-CESPE/MINISTÉRIO DA JUSTIÇA/Economista)

Em relação ao sistema de contas nacionais e à atual metodologia de balanço de pagamentos, julgue o item a seguir.

Os valores referentes às transações com serviços financeiros e royalties são parte da conta de rendas.

Comentários:

Nada disso! Ambos são registrados na Balança de Serviços. Era assim antes do BPM6, e continua sendo assim.

Gabarito: Errado

29. (2010/FCC/SERGAS/Economista)

Se a Conta Corrente do Balanço de Pagamentos de um país for superavitária, isto implica que

a) a balança comercial é igualmente superavitária.

b) o saldo da conta financeira é nulo.

c) a poupança do Resto do Mundo é negativa.

d) o déficit do balanço de serviços é superior, em valor absoluto, ao superávit da balança comercial.

e) o país está perdendo reservas internacionais.

Comentários:

Perceba a recorrência de questões sobre a relação entre o saldo do Balanço de Pagamentos em Transações Correntes e a Poupança Externa e lembre-se que sempre que um é positivo, o outro é negativo.

Gabarito: "c"

30. (2013/FCC/DPE RS/Analista - Economia) (Adaptada ao BPM6)

Uma economia elabora seu Balanço de Pagamentos de acordo com a metodologia aprovada pelo Fundo Monetário Internacional, que também é utilizada pelo Brasil. Foram extraídos os seguintes dados hipotéticos sobre suas transações correntes com o exterior em um determinado exercício, em milhões de dólares:

– Saldo da Conta Corrente ..... +40.000

– Rendas Secundários ..... –10.000

– Rendas ..... –35.000

– Serviços ..... –15.000

O saldo da balança comercial desse país nesse exercício correspondeu a

a) – 20.000.

b) + 100.000.
c) + 80.000.
d) – 60.000.
e) + 20.000.

Comentários:

Antes mesmo de começarmos a calcular, observe que o país apresentou resultados negativos em todas as contas, e ainda assim seu Saldo em Conta Corrente ficou positivo. Isso só pode significar um saldo positivo expressivo na Balança Comercial. Portanto, já eliminamos as alternativas "a", "d" e "e".

Agora sim, vamos aos cálculos. Saldo da conta corrente é a mesma coisa que o saldo do Balanço de Pagamentos em Transações Correntes. Sabemos que BPTC=BC+BS+RP+RS. Substituindo com os dados fornecidos pela questão:

BPTC=BC+BS+RP+RS

40000=BC+(–15000)+(–35000)+(–10000)

40000=BC–15000–35000–10000

40000=BC-60000

BC=100000

Gabarito: "b"

31. (2012/CEBRASPE-CESPE/ANAC/Analista) (adaptada BPM6)

Julgue o item seguinte, relativo às contas nacionais.

Se um país apresenta superávit no balanço de pagamentos em transações correntes, suas exportações líquidas serão, necessariamente, positivas.

Comentários:

O superávit no balanço de pagamentos em transações correntes é o resultado da soma dos saldos da Balança Comercial (exportações–importações), da Balança de Serviços, e das Rendas. Portanto, um superávit em transações correntes não depende somente da Balança Comercial.

Gabarito: Errado

32. (2014/CEBRASPE-CESPE/TC DF/Auditor de Controle Externo)

Julgue o item seguinte, com relação ao balanço de pagamentos.

O pagamento de juros de empréstimos internacionais é registrado na conta capital e financeira do balanço de pagamentos.

Comentários:

Os juros nada mais são dos que as rendas dos empréstimos e aplicações. Portanto, seu registro dar-se-á em renda primária, não na conta capital e financeira, que registra o valor principal do empréstimo.

Gabarito: Errado

33. (2008/CESGRANRIO/INEA/Analista Ambiental - Economista)

Quando um país apresenta superávit no seu balanço comercial, certamente,

a) a taxa de câmbio (preço da moeda estrangeira em moeda doméstica) se desvaloriza.

b) a taxa de juros aumenta.

c) o banco central do país acumula reservas.

d) o país apresenta superávit na conta corrente do balanço de pagamentos.

e) as exportações excedem as importações.

Comentários:

Esta é fácil, o que significa que você não pode errar, pois seus concorrentes dificilmente errarão.

O Balanço de Pagamentos é justamente o saldo das exportações menos o saldo das importações. Para que seu resultado seja superavitário (positivo), é necessário que as exportações excedam as importações.

Gabarito: "e"

34. (2014/CEBRASPE-CESPE/CADE/Economista) (adaptada BPM6)

Com relação a macroeconomia, julgue o item subsecutivo.

No balanço de pagamentos, a conta atrasados é empregada quando determinado país não paga um débito. Para efetuar esse mecanismo contábil, fazem-se créditos na conta que registra o empréstimo e débitos na conta atrasados.

Comentários:

A conta "atrasados" faz parte da subconta "Outros Investimentos" da "Conta Financeira", e como todas nessa situação, seu saldo aumenta com créditos. Portanto, o correto é: debita-se a conta que registra o empréstimo (como se tivesse ocorrido o pagamento), e credita-se "Atrasados".

Gabarito: Errado

35. (2009/CEBRASPE-CESPE/ANTAQ/Especialista em Regulação)

Os problemas relacionados com a economia internacional, que já eram importantes no cenário globalizado, tornaram-se vitais para a sobrevivência econômica de todos os países que enfrentam uma crise sem precedentes em seus sistemas financeiros. A respeito desse assunto, julgue o próximo item.

Atualmente, de acordo com metodologia recomendada pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), os movimentos de capitais passaram a ser demonstrados no balanço de pagamentos em duas contas distintas, que separam as transferências de patrimônio das movimentações meramente financeiras.

Comentários:

Isso está correto. As transferências de patrimônio são registradas em Rendas Secundárias e na Conta Capital, enquanto as movimentações meramente financeiras vão para... bem, a Conta Financeira.

Gabarito: Certo

36. (2013/CEBRASPE-CESPE/ANCINE/Especialista em Regulação)

Fonte: BCB

O gráfico acima mostra os saldos em conta corrente do balanço de pagamentos do Brasil a partir de 1995. Com base nessa informação, julgue o item abaixo.

Entre 2003 e 2007, é correto afirmar que o Brasil financiou o excesso de consumo doméstico sobre o montante de bens e serviços produzidos internamente por meio da absorção de poupança externa.

Comentários:

A questão inverteu as coisas. O registro de superávits em conta corrente – como ocorreu entre 2003 e 2007 – significa que o país está enviando poupança para o resto do mundo, e não absorvendo (recebendo). É o mesmo que dizer que a poupança externa foi negativa, e que o país consome menos bens e serviços do que produz.

Gabarito: Errado

37. (2008/ESAF/MPOG/Analista de Planejamento e Orçamento)

Pode-se afirmar que o Balanço de Pagamentos de um país é um resumo contábil das transações econômicas que este país faz com o resto do mundo, durante certo período de tempo. No que tange a Balanço de Pagamentos, assinale a única opção falsa.

a) Na contabilização dos registros das transações efetuadas, adota-se o método das partidas dobradas.

b) Sob a ótica do Balanço de Pagamentos, as transações internacionais podem ser de duas espécies: as transações autônomas e as transações compensatórias.

c) O Brasil, ao longo de muitos anos, apresentou déficit na conta de transações correntes, que tinha que ser financiada por meio da entrada de capitais, levando ao aumento da divisa externa do país.

d) O déficit em conta corrente do Balanço de Pagamentos corresponde à poupança interna da economia, isto é, à diferença entre investimento e poupança interna na conta de capital do sistema de Contas Nacionais.

e) Os fluxos do Balanço de Pagamentos afetam a posição internacional de investimentos do país.

Comentários:

a) Na contabilização dos registros das transações efetuadas, adota-se o método das partidas dobradas.

Correto! O Balanço de Pagamentos é o registro **sistemático** das transações entre residentes e não residentes. Esse sistema utiliza, de fato, o método das partidas dobrados, no qual para cada lançamento a débito, é realizado outro de mesmo valor a crédito.

b) Sob a ótica do Balanço de Pagamentos, as transações internacionais podem ser de duas espécies: as transações autônomas e as transações compensatórias.

Também está certo! Algumas transações ocorrem de forma espontânea, no interesse dos agentes, e recebem o nome de **autônomas**. As demais ocorrem para compensar as contas do balanço após a realização das transações autônomas, e por isso recebem o nome de **compensatórias**.

Vale lembrar que todas as transações correntes são autônomas, enquanto os capitais podem assumir os dois tipos.

c) O Brasil, ao longo de muitos anos, apresentou déficit na conta de transações correntes, que tinha que ser financiada por meio da entrada de capitais, levando ao aumento da divisa externa do país.

Também está correto. Desde 1995, apenas entre 2003 e 2007 o Brasil apresentou superávit em transações correntes. Nos demais anos o país precisou se financiado pelas contas financeira e de capital, para adquirir dívidas internacionais e fazer frente às obrigações contraídas. A banca escreveu "divisas", mas está claro que foi erro.

d) O déficit em conta corrente do Balanço de Pagamentos corresponde à poupança interna da economia, isto é, à diferença entre investimento e poupança interna na conta de capital do sistema de Contas Nacionais.

Errado! O déficit em conta corrente corresponde à poupança **externa**. Essa relação foi exaustivamente abordada em nosso curso, não é?

e) Os fluxos do Balanço de Pagamentos afetam a posição internacional de investimentos do país.

Também correto, conforme comentários às alternativas anteriores.

Gabarito: "d"

38. (2008/ESAF/MPOG/Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governam)

Conforme consta nas notas metodológicas do Banco Central do Brasil sobre o Balanço de Pagamentos, a conta que inclui os "serviços financeiros, que compreende serviços bancários tais como corretagens, comissões, tarifas por prestações de garantias e fianças, comissões e outros encargos acessórios sobre o endividamento externo" é a conta:

a) transferências unilaterais correntes.

b) de rendas.

c) de serviços.

d) de capital.

e) financeira.

Comentários:

Os serviços financeiros são registrados em **serviços**. Não se deixe induzir.

Gabarito: "c"

39. (2014/CEBRASPE-CESPE/CÂMARA DOS DEPUTADOS/Consultor Legislativo)

Julgue o próximo item, relativo aos gastos públicos, ao déficit público, à tributação e à poupança.

Se as importações forem iguais às exportações, o setor externo está em equilíbrio e a poupança externa é nula.

Comentários:

A poupança externa é definida em função do saldo em transações correntes que, por sua vez, inclui o resultado da balança comercial (exportações – importações), mas não se limita a ele.

Portanto, ainda que a balança comercial seja nula, os resultados da Balança de Serviços e as Rendas Primária e Secundária irão determinar o resultado em transações correntes e, consequentemente, a poupança externa.

Essa questão foi anulada, pois seu gabarito inicial foi dado como "certo"... Pessoalmente, acredito que caberia uma troca de gabarito para "errado", mas o Cespe achou melhor anular.

Gabarito: Errado

40. (2014/CEBRASPE-CESPE/CÂMARA DOS DEPUTADOS/Consultor Legislativo)

A respeito do balanço de pagamentos brasileiros, julgue o item subsecutivo.

A elaboração do balanço de pagamentos no Brasil segue as regras estabelecidas no Balance of Payments Manual, editado pelo Banco Mundial.

Comentários:

O BPM não é editado pelo Banco Mundial, mas sim pelo Fundo Monetário Internacional (FMI).

Gabarito: Errado

41. (2014/CEBRASPE-CESPE/CÂMARA DOS DEPUTADOS/Consultor Legislativo)

A respeito do balanço de pagamentos brasileiros, julgue o item subsecutivo.

A instituição responsável pela elaboração e divulgação do balanço de pagamentos é o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Comentários:

A instituição responsável pela elaboração e divulgação do balanço de pagamentos é o Banco Central do Brasil.

Gabarito: Errado

42. (2015/FCC/TCM-GO/Auditor Conselheiro Substituto) (Adaptado BPM6)

Conforme os dados extraídos do Banco Central do Brasil, a situação das contas externas do país em 2014 (medidos em milhões de dólares americanos) é a seguinte:

Déficit no Saldo de Transações Correntes 70.697

Superávit no Saldo de Transferências Unilaterais ... 1.458

Déficit no Saldo de Rendas Primárias 30.326

Déficit no Saldo de Serviços Secundárias 39.357

Com base nestas informações, é correto afirmar que o valor do saldo comercial no período foi equivalente, em milhões de dólares americanos, a

a) + 138.922

b) + 1.872

c) −2.472

d) −1.872

e) + 2.472

Comentários:

A questão quer saber o saldo da Balança Comercial. Sabendo que o saldo do Balanço de Pagamentos em Transações Correntes é definido por BPTC=BC+BS+RP+RS, vamos substituir com os dados fornecidos pela questão:

BPTC=BC+BS+RP+RS

-70697=BC+(-39357)+(-30326)+1458

-70697=BC-39357-30326+1458

-70697=BC-68225

-70697+68225=BC

BC=-2472

Gabarito: "c"

43. (2015/CEBRASPE-CESPE/CGE PI/Auditor Governamental)

Com referência à teoria econômica do setor público, julgue o próximo item à luz dos principais conceitos de contabilidade fiscal.

Em uma economia aberta, o déficit do balanço de pagamentos em transações correntes é financiado pelo déficit público.

Comentários:

Em uma economia aberta, o déficit do balanço de pagamentos em transações correntes é financiado ~~pelo déficit público~~ pela **poupança externa**.

Gabarito: Errado

44. (2015/CEBRASPE-CESPE/TCE CE/Auditor Federal de Controle Externo)

Acerca das relações teóricas estabelecidas pelas contas nacionais e do balanço de pagamentos, julgue o item.

O saldo da balança comercial corresponde à diferença entre a exportação e a importação de bens, enquanto os valores dos serviços relativos a transporte e viagens internacionais são computados na conta capital.

Comentários:

A primeira parte está correta; de fato o" saldo da balança comercial corresponde à diferença entre a exportação e a importação de bens".

Já a segunda parte está errada, pois os valores dos serviços relativos a transporte e viagens são computados na **balança de serviços**.

Gabarito: Errado

45. (2015/CEBRASPE-CESPE/CACD/Diplomata) (adaptada BPM6)

Ocorrendo saldo negativo no balanço de pagamentos em transações correntes, ele poderá ser financiado mediante redução das reservas internacionais.

Comentários:

As transações correntes deficitárias são financiadas pela Conta Financeira. "Ativos de reserva", onde são registradas as reservas internacionais, é uma subconta da Conta Financeira e, portanto, a questão está correta.

Na prática, significa que o país irá utilizar suas reservas internacionais para "pagar a conta", em vez de recorrer ao endividamento externo.

Gabarito: Certo

46. (2015/CEBRASPE-CESPE/CACD/Diplomata)

balanço de pagamentos (em US$ bilhões)	
exportações	120
importações	110
donativos recebidos de ONGs sediadas no exterior	2
investimentos para ampliação de empreendimento industrial	18
reinvestimento de lucros de uma multinacional no Brasil	10
aplicação de estrangeiros na aquisição de ações no mercado secundário	11
remessa de lucros por filiais de empresas estrangeiras	15
amortização de empréstimos externos	7
empréstimos externos obtidos	22
juros sobre empréstimos a instituições internacionais	14
viagens internacionais de residentes no Brasil	13
pagamento de *royalties* e assistência técnica	9
fretes pagos a transportadores estrangeiros	6

A aquisição de ações no mercado secundário e o reinvestimento de lucros não contribuem para o aumento do estoque de capital da economia.

Comentários:

A aquisição de ações no mercado secundário significa que uma ação trocou de dono. Portanto, a fração de capital da empresa que aquela ação representa apenas trocou de titular, de forma que não há mudança no capital total da empresa. Mesmo que o vendedor da ação fosse residente, o registro da transação no BP não alteraria seu saldo.

O reinvestimento de lucros ocorre quando a empresa, em vez de remeter os lucros ao exterior, os reinveste. Dessa forma, não há alteração no capital da empresa. Na prática, esse fato (o reinvestimento de lucros) é lançado na conta "Investimentos Diretos", com contrapartida em "Lucros reinvestidos", na conta financeira e em rendas primárias, de forma que esses saldos não alteram o saldo de estoque de capital da economia.

Gabarito: Certo

47. (2016/FGV/TJ RO/Analista Judiciário - Economista) (adaptada BPM6)

Uma ampliação do quantum das exportações e das receitas provenientes de prêmios de seguros, mantido tudo o mais constante, gera, respectivamente, o aumento do saldo:

a) da balança comercial e da conta de serviços;

b) da balança de transações correntes e da conta de rendas primárias;

c) da balança comercial e da conta de rendas primárias;

d) da conta de rendas primárias e da conta de serviços;

e) da conta capital e da conta financeira.

Comentários:

As exportações são registradas na balança comercial, que faz parte das transações correntes. Com tudo mais mantido constante, as alternativas "a", "b" e "c" são igualmente corretas, levando em conta somente o aumento das exportações.

Contudo, os prêmios de seguros são registrados parcialmente em **serviços** e **rendas secundárias**. Portanto, somente a alternativa A se mantém correta.

Gabarito: "a"

48. (2015/CEBRASPE-CESPE/MPOG/Economista)

No que se refere a teoria keynesiana, demanda agregada, governo e crescimento econômico, julgue o item subsequente.

O balanço de pagamentos representa a contabilização das transações econômicas internacionais de um país, as quais podem ser compensatórias, ou seja, motivadas pelos interesses dos agentes envolvidos.

Comentários:

As transações motivadas pelos interesses dos agentes são chamadas de **transações autônomas**. Aí está o erro da questão.

Gabarito: Errado

49. (2014/CEBRASPE-CESPE/TJ-SE/Analista Judiciário - Economia) adaptada

Julgue o próximo item, relativo ao balanço de pagamentos brasileiro, de acordo com os critérios estabelecidos no Manual de Balanço de Pagamentos do Fundo Monetário Internacional (FMI).

A conta capital é a conta em que são registradas as transferências de capital relacionadas com patrimônio de migrantes e a aquisição ou alienação de bens não financeiros não produzidos, tais como cessão de patentes e marcas.

Comentários:

Esta questão foi considerada correta em 2014. Contudo, com a adoção do BPM6, o Balanço de Pagamentos brasileiro deixou de contabilizar as transferências de patrimônio de migrantes, por não haver mudança de titularidade desses bens.

Gabarito: Errado

50. (2015/FGV/TJ BA/Analista Judiciário - Economia)

Em relação aos componentes do Balanço de Pagamentos, considere V para a(s) afirmativa(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s):

( ) Superávit comercial pode ser causado pelo aumento das receitas com turistas.

( ) Empréstimo tomado junto ao Fundo Monetário Internacional melhora o saldo da Conta Financeira.

( ) Aumento do Investimento Estrangeiro Direto aumenta o saldo da Conta Capital.

A sequência correta é:

a) V, V e V;

b) V, F e F;

c) F, V e F;

d) F, F e V;

e) F, F e F.

Comentários:

O aumento das receitas com turistas irá sensibilizar a Balança de **Serviços**, e não a Balança Comercial, como consta na primeira afirmativa.

De fato, os empréstimos junto ao FMI são registrados na conta financeira, aumentando seu saldo. Contudo, a contrapartida é na Conta Financeira, não havendo mudança de saldo. Mas essa assertiva foi considerada verdadeira, pois no BPM5 Ativos de Reserva não faziam parte da Conta Financeira. Note ainda que a escolha do termo "melhora" pode não ter sido muito adequada, já que o aumento de uma obrigação pode não ser algo "melhor", mas considerando que a questão não foi anulada, significa que a FGV considera "melhora de saldo" como sinônimo de "aumento de saldo". Lembre-se disso.

Por fim, investimentos diretos são registrados na "Conta Financeira", e não na conta de capital, tornando a terceira afirmativa falsa.

Gabarito: "c"

51. (2016/CEBRASPE-CESPE/TCE PR/Auditor)

Acerca do balanço de pagamentos, assinale a opção correta.

a) O saldo em transações correntes é o resultado da soma da balança comercial com a balança de serviços e rendas e com transferências unilaterais correntes.

b) Se o saldo da balança de pagamentos de determinado país for positivo, haverá redução das reservas internacionais desse país.

c) Déficit na balança de serviços implica, necessariamente, déficit em transações correntes.

d) Os lucros reinvestidos por residentes no exterior na economia doméstica são computados na conta de capital.

e) Se o saldo das transações correntes for positivo, então a poupança do resto do mundo será também positiva.

Comentários:

O concurso para o qual esta questão foi aplicada teve seu edital publicado alguns meses após a adoção do BPM6 pelo Banco Central, contudo, ela utiliza os termos antigos, usados no BPM5.

Embora isso deva tornar-se cada vez mais raro, especialmente agora que já se passaram alguns anos, você precisa ter atenção especial às mudanças.

A principal delas talvez seja a mudança da nomenclatura da conta de "transferências unilaterais correntes" para "renda secundária", o que torna, sob esse aspecto, correta a alternativa A.

Gabarito: "a"

52. (2016/FGV/IBGE/Tecnologista - Economia)

Considerando os componentes do balanço de pagamentos, a estática comparativa correta é:

a) um aumento das receitas de exportação de construção eleva o saldo da balança comercial;

b) uma redução das transferências unilaterais de renda piora o saldo da balança comercial;

c) a compra de ações de empresas brasileiras por estrangeiros eleva o saldo do componente de investimento direto da conta financeira;

d) um aumento da receita de seguros eleva o saldo da conta de serviços;

e) a tomada de empréstimo de longo prazo junto ao Fundo Monetário Internacional piora o saldo da conta capital.

Comentários:

A "estatística comparativa" é o termo usado para comparar a situação antes e depois da alteração de alguma variável, com as outras variáveis mantidas constantes. Então vamos lá!

Com tudo mais mantido constante, o aumento das receitas com exportação de construção aumentará o saldo da balança de serviços, e não da balança comercial. Por isso, a alternativa **A** está errada.

As transferências unilaterais são, atualmente, denominadas "Rendas Secundárias". Portanto, seu saldo não está relacionado ao saldo da balança comercial, e **B** também está errada.

A compra de ações de empresas brasileiras por estrangeiros eleva o saldo do componente de investimento ~~direto~~ **em carteira** da conta financeira. Por isso **C** está errada.

De fato, as receitas de seguros são registradas na conta de serviços, tornando a alternativa **D** nosso gabarito.

Por fim, já sabendo que a FGV considera "melhora do saldo" como sinônimo de "aumento do saldo", e vice-versa, podemos concluir que a alternativa E está duplamente errada, uma vez que a tomada de um empréstimo irá **aumentar** o saldo da conta **financeira**.

Gabarito: "d"

53. (2016/CEBRASPE-CESPE/TCE-SC/Auditor Fiscal de Controle Externo)

Considerando as identidades macroeconômicas básicas e os conceitos relacionados ao balanço de pagamentos, julgue o item a seguir.

A poupança externa é igual à quantidade de recursos do país captados por meio de investimentos externos diretos.

Comentários:

A poupança externa é igual ao saldo do balanço de pagamentos em transações correntes, com sinal trocado. O saldo do balanço de pagamentos em transações correntes somado ao saldo da Conta Capital e Erros e Omissões, é igual ao saldo da Conta Financeira.

Por fim, os "investimentos externo diretos" são apenas uma subconta da Conta Financeira. Portanto, a relação estabelecida pela questão está simplesmente errada.

Gabarito: Errado

54. (2016/FCC/ELETROSUL/Ciências Econômicas)

Um país que utiliza a metodologia do Fundo Monetário Internacional para divulgação do Balanço de Pagamentos, apresentou os seguintes dados:

Exportações 800
Importações 700
Serviços ..... (−) 400
Conta Capital ..... (−) 200
Conta Financeira 750

O saldo de Transações Correntes atingiu

a) 500.
b) (−) 300.
c) 250.
d) (−) 400.
e) 600.

Comentários:

De todos os itens informados, apenas **exportações** e **importações**, componentes da balança comercial, e **serviços** compõem o saldo de transações correntes. Dessa forma, temos o seguinte:

TC=BC+BS

TC=X-M+BS

TC=800-700+(–400)

TC=100-400

TC=–300

Simples assim.

Gabarito: "b"

55. (2018/CEBRASPE-CESPE/ABIN/Oficial de Inteligência)

Com relação aos órgãos governamentais responsáveis pela formulação, coordenação e implementação das políticas de comércio exterior do país, julgue o item subsequente.

A internacionalização das empresas brasileiras por meio do investimento direto no exterior, que se expandiu na última década, a partir de mudanças na forma de atuação do BNDES, pode levar ao crescimento do emprego no país, em função do acesso a novas fontes de financiamentos e de outros mercados, bem como da consequente redução da vulnerabilidade externa.

Comentários:

Isso é verdade. Como vimos na aula, pode-se interpretar os investimentos diretos como um tipo de capital mais resiliente a crises, pois tendem a ocorrer menos fugas de capitais nessa categoria do que ocorrem em outros tipos de investimentos, como aqueles em carteira.

Isso tem efeitos potencialmente positivos sobre uma economia, por permitem que um país tenha acesso a tecnologia, bens ou serviços originários de outros países, por meio de suas matrizes ou subsidiárias estrangeiras.

Gabarito: Certo

56. (2019/VUNESP/PREF MOGI DAS CRUZES/Economista)

Foram registradas no balanço de um determinado país somente as seguintes transações com o exterior, em unidades monetárias do próprio país:

Exportação de Mercadorias (FOB)	8.200
Entrada Líquida de Capitais Estrangeiros	2.500
Juros líquidos enviados para o exterior	3.900

Lucros e dividendos líquidos recebidos do exterior 3.300
Importação de Mercadorias (FOB) 7.400
Logo, os saldos do Balanço Comercial (BC), do Balanço de Transações Correntes (BTC) e do Balanço de Pagamentos (BP) foram, respectivamente, em unidades monetárias do país em questão:
a) BC = + 1.000, BTC = – 6.800, BP = – 4.300
b) BC = – 900, BTC = + 400, BP = + 2.900
c) BC = + 800, BTC = – 600, BP = + 1.900
d) BC = + 900, BTC = + 600, BP =+ 3.100
e) BC = + 800, BTC = + 200, BP = + 2.700

Comentários:

Perceba que apesar de seu uma questão de 2019, ela ainda fala em "saldo do Balanço de Pagamentos", algo que não faz sentido desde 2015. O que nos resta é jogar pelas regras da banca.

O saldo da balança comercial (BC) é definido por:

BC = EXP – IMP

BC = 8200 – 7400 = **800**

E isso já nos deixa entre "c" e "e".

Agora, o saldo em transações correntes pode ser definido como:

BTC = BC + BS + RP + RS

Em rendas primárias (RP), entram os juros e lucros. Não temos transações secundárias (RS) nem balança de serviços (BS), e por isso vamos considerá-las zero:

BTC = 800 + 0 + (3300-3900) + 0

BTC = **200**

E aí já tempos a gabarito, mas vamos calcular o saldo do Balanço de Pagamentos (BP), definido como:

BP = BTC + CC + EO – CF*

BP = 200 + 2500 = **2700**

Gabarito: "e"

57. (2019/CEBRASPE-CESPE/TCE-RO/Auditor de Controle Externo - Economia)

Um país, em determinado ano, realizou as seguintes transações com o exterior, expressas em u.m.:

• recebimento de 200 milhões em investimento direto;

• importação de 60 milhões em bens, pagando 30 milhões à vista e recebendo do exterior financiamento do restante;

• doação em bens ao exterior no valor de 20 milhões;

• exportação de 100 milhões em bens, recebendo 40 milhões de pagamento à vista e concedendo ao exterior financiamento do restante;

• reinvestimento de 20 milhões de lucro obtido por subsidiária de empresa estrangeira instalada no país.

O saldo do balanço de pagamentos em transações correntes, em u.m., do referido país foi de

a) 10 milhões.

b) 40 milhões.

c) 60 milhões.

d) 80 milhões.

e) 110 milhões.

Comentários:

Precisamos identificar quais transações são registradas como "Transações correntes".

As **exportações** (inclusive a doação) e **importações** são registradas na balança comercial, e o fato de o pagamento se à vista ou a prazo tem impacto apenas na conta financeira. Portanto, temos, até aqui:

Saldo da Balança Comercial = 100 + 20 – 60 = **60**

A doação é registrada como uma exportação "paga" pelo próprio país (em rendas secundárias):

Rendas Secundárias = **-20**

Como não há nada em serviços, resta-nos apenas o valor reinvestido, que sai como despesa de "renda de investimento direto", diminuindo o saldo da conta de renda primária:

Renda primária = **-20**

Sendo assim, nosso saldo em transações correntes é de:

TC = BC + BS + RP + RS

TC = 60 + 0 + (-20) + (-20)

TC = 20

Pois a questão não tem gabarito. O Cebraspe colocou como sendo a letra 'c'. Não tenho como saber, mas acredito que a banca lançou o reinvestimento de lucro como crédito em rendas primárias (invertendo o lançamento, como confesso que também fiz inicialmente), mas veja o que diz a Nota Metodológica nº 3 do BCB:

> *Analogamente, os lucros reinvestidos por grupos estrangeiros no Brasil, afetarão as despesas de lucros reinvestidos na conta corrente e o investimento direto estrangeiro no Brasil (passivos).*
>
> *https://www.bcb.gov.br/content/estatisticas/Documents/notas_metodologicas/balanco_pagamentos/bpm6/nm3bpm6p.pdf*

Não é comum questões cobrarem esse nível de detalhe, e desta vez ainda veio com erro, então quero que você se concentre principalmente nas contas envolvidas, sem muita preocupação com débitos e créditos.

- recebimento de 200 milhões em investimento direto;

D	Ativos de Reserva	200.000.000
C	Investimentos Diretos	200.000.000

- importação de 60 milhões em bens, pagando 30 milhões à vista e recebendo do exterior financiamento do restante;

D	**Importações**	**60.000.000**
C	Ativos de Reserva	30.000.000
C	Outros Investimentos	30.000.000

- doação em bens ao exterior no valor de 20 milhões;

D	**Rendas Secundárias**	**20.000.000**
C	**Exportações**	**20.000.000**

- exportação de 100 milhões em bens, recebendo 40 milhões de pagamento à vista e concedendo ao exterior financiamento do restante;

C	**Exportações**	**100.000.000**
D	Ativos de Reserva	40.000.000
D	Outros investimentos	60.000.000

- reinvestimento de 20 milhões de lucro obtido por subsidiária de empresa estrangeira instalada no país.

D	**Renda de investimento direto – Lucros Reinvestidos**	**20.000.000**
C	Investimentos diretos no país	20.000.000

Gabarito: "c"*

LISTA DE QUESTÕES

1. (2019/VUNESP/SEPOG-SP/Concurso Unificado de Promoção)

O Balanço de Pagamentos registra

a) as transações de empréstimos entre empresas financeiras e não financeiras que tenham um mesmo país como principal centro de interesse.

b) todas as transações entre administrações públicas e empresas não financeiras que tenham um mesmo país como principal centro de interesse.

c) as transações envolvendo mercadorias intangíveis entre empresas não financeiras e famílias que tenham um mesmo país como principal centro de interesse.

d) todas as transações entre residentes e não residentes de um país, sendo que os residentes são todas as pessoas físicas e jurídicas que tenham esse país como seu principal centro de interesse.

e) exclusivamente as transações de importação e exportação de mercadorias entre residentes e não residentes de um país, sendo que os residentes são todas as pessoas físicas e jurídicas que tenham esse país como seu principal centro de interesse.

2. (2019/VUNESP/MPE-SP/Analista Técnico Científico - Economista)

Uma economia exporta $ 1 000 e importa $ 800 em bens; recebe turistas de outros países que gastam $ 100; paga juros de $ 400 e recebe empréstimos e investimentos de $ 500. O saldo em transações correntes dessa economia é

a) superavitário em $ 400.

b) superavitário em $ 200.

c) superavitário em $ 100.

d) deficitário em $ 100.

e) deficitário em $ 400.

3. (2019/FGV/DPE RJ/Técnico Superior Especializado - Economia)

No dia 03 de setembro de 2018, o portal G1 noticiou a seguinte manchete "Com superávit de US$ 3,77 bilhões, balança comercial tem pior agosto em três anos".

Fonte:https://g1.globo.com/economia/noticia/2018/09/03/com-superavit-de-us- 377-bilhoes-balanca-comercial-tem-pior-agosto-em-tres-anos.ghtml.

A partir dessa manchete, é correto afirmar que:

a) a conta de serviços apresentou superávit;

b) o fluxo de entrada de rendas superou o fluxo de saída;

c) o saldo de transações correntes foi positivo;

d) as exportações superaram as importações, ambas free on board;

e) os excedentes de investimento direto e de investimento em carteira foram positivos.

4. (2019/FCC/SEFAZ BA/Auditor Fiscal - Administração, Finanças e Controle Interno)

Dentre os números divulgados pelo Banco Central do Brasil para o Balanço de Pagamentos do país, para o ano de 2018, temos a seguinte abertura de dados da Conta Financeira, em US$ bilhões:

Investimento direto no exterior	14,0
Investimento direto no país	88,3
Investimento em carteira – ativos	3,4
Investimento em carteira – passivos	(–) 8,4
Derivativos – ativos e passivos	2,8
Outros investimentos – ativos	54,4
Outros investimentos – passivos	5,8
Ativos de reserva	2,9

Considerando que, para contas de ativo e de passivo, + significa aumento de estoque e (–) redução de estoque, a Conta Financeira em 2018, em US$ bilhões, foi de

a) (–) 8,2.

b) (–) 140,3.

c) 134,8.

d) 123,5.

e) (–) 25,0.

5. (2013/VUNESP/MPE-ES/Agente Técnico – Economista) [adaptada BPM6]

Os seguintes dados foram extraídos do Balanço de pagamentos de 2011 publicado pelo Banco Central do Brasil, em milhões de dólares

Déficit em Transações Correntes	52.480
Déficit no Balanço de Serviços	37.952
Déficit em Rendas Primárias	47.319
Superávit em Rendas Secundárias	2.984

Pode-se concluir, a partir das informações fornecidas, que o superávit da balança comercial (FOB) naquele ano correspondeu, em milhões de dólares, a

a) 29.807.

b) 24.995.

c) 35.775.

d) 32.791.

e) 27.853.

6. (2018/CEBRASPE-CESPE/ABIN/Oficial de Inteligência - Área 2)

As transações correntes apresentaram déficit de US$ 4,3 bilhões em dezembro, acumulando déficit de US$ 9,8 bilhões em 2017, equivalentes a 0,48% do PIB. Na conta financeira, o ingresso

líquido de investimentos diretos no país somou US$ 5,4 bilhões em dezembro, totalizando US$ 70,3 bilhões no ano, ou 3,42% do PIB.

Notas para imprensa. Banco Central do Brasil. Internet: <www.bcb.gov.br>.

Tendo como referência esse fragmento de texto, julgue os itens que se seguem, a respeito dos conceitos de produto e balanço de pagamentos.

As movimentações de capital são registradas no balanço de pagamentos para permitir o acompanhamento, por exemplo, das entradas autônomas de capital por meio de aquisições de ações e títulos governamentais feitas por não residentes.

7. (2018/VUNESP/PREF SJC/Analista em Gestão Municipal - Ciências Econômicas)

Faz parte da conta de transações correntes do balanço de pagamentos de um determinado país:

a) investimento direto e investimento em carteira.

b) amortizações pagas.

c) despesas com royalties e licenças.

d) derivativos.

e) empréstimos líquidos efetuados.

8. (2018/VUNESP/PREF SJC/Analista em Gestão Municipal - Ciências Econômicas)

No Balanço de Pagamentos, os registros de pagamentos pelo uso de patentes e marcas ocorrem na

a) conta de transferências unilaterais.

b) balança comercial.

c) balança de serviços.

d) conta capital.

e) conta financeira.

9. (2018/IBFC/SEPLAG SE/Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental)

A Microeconomia trata do comportamento das empresas, famílias, indivíduos. Lida com a oferta de um determinado bem ou serviço em relação as preferências dos consumidores e estuda os monopólios, oligopólios, monopsônios e concorrência perfeita. A macroeconomia, por sua vez, estuda o funcionamento da economia de um país de uma forma mais abrangente. Este estudo abrange o nível geral de preços, emprego e desemprego, renda, produto nacional, investimentos, taxa de câmbio, balanço de pagamento, inflação, poupança e consumo, estoque de moeda, políticas fiscais, monetárias, cambiais entre outros fatores. A partir dessas considerações, assinale a alternativa CORRETA.

a) As movimentações de capital são registradas no balanço de pagamentos para permitir o acompanhamento, por exemplo, das entradas autônomas de capital por meio de aquisições de ações e títulos governamentais feitas por não residentes.

b) Discrepâncias estatísticas aparecem quando são registradas transações econômicas entre residentes e não residentes no balanço de pagamentos. Ao traçar uma linha imaginária sobre esses erros e emissões, é possível perceber que, acima da linha, estão as transações autônomas ou independentemente motivadas pelos bancos centrais para a condução da política monetária

c) O PIB nominal é a medida do produto ideal para avaliar o nível e a trajetória de crescimento econômico, pois representa métrica de produto a preços constantes a partir de determinado ano-base

d) A atuação do BC na política monetária tem papel fundamental para que a demanda agregada cresça de maneira muito rápida, pois assim estará contribuindo para inflação baixa, desemprego baixo e crescimento econômico alto

10. (2006/CEBRASPE-CESPE/CLDF/Consultor Técnico Legislativo - Economista)

Utilizando os conceitos básicos da economia internacional e do balanço de pagamentos, julgue o item subseqüente.

Quando a União Européia suspendeu as importações de carne bovina proveniente de alguns estados brasileiros em decorrência do surto de febre aftosa, isso contribuiu para reduzir o saldo do balanço de transações correntes, porém não alterou a balança comercial.

11. (2018/CEBRASPE-CESPE/EBSERH/Analista Administrativo - Economia)

Julgue o item seguinte, a respeito das características da economia brasileira e das relações comerciais e financeiras do Brasil com outros países.

Considerando que, em janeiro de 2018, o déficit em transações correntes do país foi de 4,3 bilhões de dólares, é correto concluir que houve redução no nível de reservas internacionais de forma a compensar o excesso de divisas despendidas para o financiamento do consumo de bens e serviços produzidos externamente.

12. (2015/VUNESP/SP/Auditor Municipal de Controle Interno - Geral)

Se, em um determinado ano, um país importa US$ 1 bilhão em bens, exporta US$ 1,5 bilhões, paga juros ao exterior no valor de US$ 200 milhões, seus turistas gastam US$ 100 milhões no exterior e recebe investimentos externos no valor de US$ 200 milhões. Seu saldo em transações concorrentes, nesse ano, será igual a

a) US$ 500 milhões.

b) US$ 100 milhões.

c) US$ 400 milhões.

d) US$ 200 milhões.

e) zero.

13. (2018/CEBRASPE-CESPE/ABIN/Oficial de Inteligência - Área 2)

As transações correntes apresentaram déficit de US$ 4,3 bilhões em dezembro, acumulando déficit de US$ 9,8 bilhões em 2017, equivalentes a 0,48% do PIB. Na conta financeira, o ingresso líquido de investimentos diretos no país somou US$ 5,4 bilhões em dezembro, totalizando US$ 70,3 bilhões no ano, ou 3,42% do PIB.

Notas para imprensa. Banco Central do Brasil. Internet: <www.bcb.gov.br>.

Tendo como referência esse fragmento de texto, julgue os itens que se seguem, a respeito dos conceitos de produto e balanço de pagamentos.

Discrepâncias estatísticas aparecem quando são registradas transações econômicas entre residentes e não residentes no balanço de pagamentos. Ao traçar uma linha imaginária sobre esses erros e emissões, é possível perceber que, acima da linha, estão as transações autônomas ou independentemente motivadas pelos bancos centrais para a condução da política monetária.

14. (2018/CESGRANRIO/PETROBRAS/Administrador Júnior)

Neste início do ano, a balança comercial de um importante país da América do Sul vem apresentando saldo negativo, o que significa dizer que

a) o desempenho das exportações é inferior ao valor das importações no período.

b) o peso das exportações e importações apresenta alta similaridade financeira.

c) o volume de importação tem sido inferior à receita obtida com as exportações.

d) as despesas com o financiamento do comércio exterior vêm aumentando.

e) as organizações comerciais vêm investindo menos no comércio exterior.

15. (2018/FCC/CLDF/Consultor Técnico Legislativo - Economista)

Conforme números apresentados pelo Banco Central (valores em US$ milhões), têm-se as seguintes informações sobre as contas externas do Brasil:

	2016
Balança comercial (bens)	45.037
Exportações	184.453
Serviços	- 30.447
Renda primária	- 41.080
Renda secundária	2.944
Conta capital	274
Conta financeira	- 16.415
Erros e omissões	6.857

	2017
Transações correntes	- 9.762
Exportações	217.243
Importações	153.215
Serviços	- 33.850
Renda primária	- 42.572
Renda secundária	2.632
Conta capital	379
Erros e omissões	3.251

Com base nos dados informados, em 2017,

a) o déficit de serviços aumentou em 20%, impactando na absorção das receitas geradas com as exportações.

b) as importações aumentaram em 25%, absorvendo boa parte do superávit com serviços.

c) as exportações decresceram, inviabilizando uma contribuição para o ajuste econômico em 2017.

d) a conta financeira permaneceu estável.

e) as transações correntes evoluíram positivamente, para o que contribuíram decisivamente as exportações, evidenciando a capacidade de contribuição desse setor para o ajuste econômico.

16. (2018/CESGRANRIO/PETROBRAS/Economista Júnior)

O Banco Central do Brasil registrou os seguintes indicadores relativos ao balanço de pagamentos brasileiro em 2016 (em US$ milhões correntes):

Balança comercial (bens) 45.037

Serviços - 30.447

Renda primária - 41.080

Renda secundária 2.944

Conta capital 274

Conta financeira - 16.415

Erros e omissões 6.857

Disponível em: <http://www.bcb.gov.br/pec/Indeco/Port/indeco. asp>. Acesso em: 9 jan. 2018.

De acordo com os indicadores mencionados, o saldo do balanço de pagamentos em transações correntes, em 2016, registrou

a) déficit de US$ 23.546 milhões

b) déficit de US$ 32.830 milhões

c) déficit de US$ 39.687 milhões

d) superávit de US$ 28.896 milhões

e) superávit de US$ 45.037 milhões

17. (2012/ESAF/RECEITA FEDERAL/Auditor Fiscal)

Segundo o sistema de partidas dobradas, o registro de toda transação internacional no balanço de pagamentos

a) é realizado duas vezes, uma vez como crédito e uma vez como débito.

b) é realizado apenas uma vez como crédito ou débito, de acordo com a natureza da operação.

c) é realizado duas vezes na conta corrente ou na conta de capital.

d) é realizado simultaneamente na conta de transações correntes e na conta de capital em uma delas como crédito, na outra como débito.

e) é realizado apenas uma vez, como débito ou crédito, em uma das contas do balanço de pagamentos.

18. (2012/ESAF/MDIC/Analista de Comércio Exterior)

Não faz parte da conta de serviço do balanço de pagamentos as despesas e/ou receitas realizadas entre residentes e não residentes de um país:

a) com corretagens.

b) com Royalties e licenças.

c) com aluguéis de equipamentos.

d) com eventos culturais e recreacionais.

e) com as aplicações em fundos de renda fixa.

19. (2010/CEBRASPE-CESPE/MPU/Analista)

Julgue o item que se segue.

Um superávit em transações correntes implica poupança externa negativa.

20. (2018/CEBRASPE-CESPE/IRB/Diplomata)

Tendo em vista que o movimento internacional de capitais tem recebido grande atenção da literatura econômica, particularmente com o aprofundamento do processo de globalização financeira nos últimos vinte e cinco anos, julgue (C ou E) o item seguinte, acerca do movimento internacional de capitais e seus impactos.

Do ponto de vista dos impactos, pode-se considerar que o investimento direto é um tipo de capital de longo prazo, mais resiliente a crises, com efeitos potencialmente positivos sobre uma economia por se tratar de uma das formas de internacionalização da produção, permitindo que um país tenha acesso a tecnologia, bens ou serviços originários de outros países.

21. (2009/CESGRANRIO/BNDES/Profissional Básico – Economia)

O fato de um país ter um deficit na conta-corrente de seu balanço de pagamentos significa que

a) está havendo perda de reservas internacionais.

b) seu balanço comercial é deficitário.

c) a conta de capital do seu balanço de pagamentos é superavitária.

d) a poupança externa que está entrando no país é positiva.

e) a renda líquida enviada ao exterior é positiva.

22. (2018/CEBRASPE-CESPE/IRB/Diplomata)

Tendo em vista que o movimento internacional de capitais tem recebido grande atenção da literatura econômica, particularmente com o aprofundamento do processo de globalização financeira nos últimos vinte e cinco anos, julgue (C ou E) o item seguinte, acerca do movimento internacional de capitais e seus impactos.

A estrutura do balanço de pagamentos permite compreender o movimento internacional de capitais. Nesse movimento, a conta de serviços registra os pagamentos (e os recebimentos) de serviços da dívida externa (juros) e o serviço do capital de risco (lucros e dividendos), doações e repatriações.

23. (2007/CESGRANRIO/BNDES/Profissional Básico - Administração)

Se o valor, em dólar, das exportações de bens exceder ao das importações, pode-se afirmar que

a) o regime cambial é flutuante.

b) o PIB é maior que o PNB.

c) haverá um aumento nas reservas internacionais no final do período.

d) há um superávit em conta corrente do balanço de pagamentos.

e) há um superávit comercial do balanço de pagamentos.

24. (2007/CESGRANRIO/BNDES/Profissional Básico) (Economia)

Na conta de transações correntes do balanço de pagamentos do país, entre outros itens, registram-se as(os)

a) exportações e os investimentos estrangeiros que trazem divisas para o país.

b) exportações e as importações de mercadorias feitas pelos residentes no país.

c) variações das reservas internacionais no Banco Central.

d) empréstimos e os financiamentos de longo prazo.

e) pagamentos de juros e de amortizações de capital recebidos do exterior.

25. (2010/FCC/TCE-RO/Auditor Substituto de Conselheiro) (Adaptada BPM6)

Dados extraídos da Conta Corrente do Balanço de Pagamentos do Brasil, referentes ao ano calendário de 2009, em milhões de dólares americanos:

Déficit no Balanço de Transações Correntes..... 24.302

Déficit em Rendas e Serviços 52.930

Exportação de Mercadorias (FOB) 152.995

O valor da Importação de Mercadorias (FOB) naquele ano equivaleu, em milhões de dólares americanos, a

a) 131.013.

b) 124.397.

c) 152.007.

d) 138.697.

e) 127.705.

26. (2009/CEBRASPE-CESPE/CACD/Diplomata)

Considerando a contabilidade do balanço de pagamentos do Brasil e das contas nacionais, julgue (C ou E) o item seguinte.

Um deficit de 100 dólares na conta de transações correntes implica, necessariamente, a perda do mesmo valor nas reservas internacionais.

27. (2009/CEBRASPE-CESPE/CACD/Diplomata)

Considerando a contabilidade do balanço de pagamentos do Brasil e das contas nacionais, julgue (C ou E) o item seguinte.

Remessas de máquinas e equipamentos de uma companhia estrangeira para sua filial no Brasil não precisam ser registradas no balanço de pagamentos, visto que tal operação não envolve entrada ou saída de divisas.

28. (2013/CEBRASPE-CESPE/MINISTÉRIO DA JUSTIÇA/Economista)

Em relação ao sistema de contas nacionais e à atual metodologia de balanço de pagamentos, julgue o item a seguir.

Os valores referentes às transações com serviços financeiros e royalties são parte da conta de rendas.

29. (2010/FCC/SERGAS/Economista)

Se a Conta Corrente do Balanço de Pagamentos de um país for superavitária, isto implica que

a) a balança comercial é igualmente superavitária.

b) o saldo da conta financeira é nulo.

c) a poupança do Resto do Mundo é negativa.

d) o déficit do balanço de serviços é superior, em valor absoluto, ao superávit da balança comercial.

e) o país está perdendo reservas internacionais.

30. (2013/FCC/DPE RS/Analista - Economia) (Adaptada ao BPM6)

Uma economia elabora seu Balanço de Pagamentos de acordo com a metodologia aprovada pelo Fundo Monetário Internacional, que também é utilizada pelo Brasil. Foram extraídos os seguintes dados hipotéticos sobre suas transações correntes com o exterior em um determinado exercício, em milhões de dólares:

– Saldo da Conta Corrente ..... +40.000

– Rendas Secundários ..... –10.000

– Rendas ..... –35.000

– Serviços ..... –15.000

O saldo da balança comercial desse país nesse exercício correspondeu a

a) – 20.000.
b) + 100.000.
c) + 80.000.
d) – 60.000.
e) + 20.000.

31. (2012/CEBRASPE-CESPE/ANAC/Analista) (adaptada BPM6)

Julgue o item seguinte, relativo às contas nacionais.

Se um país apresenta superávit no balanço de pagamentos em transações correntes, suas exportações líquidas serão, necessariamente, positivas.

32. (2014/CEBRASPE-CESPE/TC DF/Auditor de Controle Externo)

Julgue o item seguinte, com relação ao balanço de pagamentos.

O pagamento de juros de empréstimos internacionais é registrado na conta capital e financeira do balanço de pagamentos.

33. (2008/CESGRANRIO/INEA/Analista Ambiental - Economista)

Quando um país apresenta superávit no seu balanço comercial, certamente,

a) a taxa de câmbio (preço da moeda estrangeira em moeda doméstica) se desvaloriza.
b) a taxa de juros aumenta.
c) o banco central do país acumula reservas.
d) o país apresenta superávit na conta corrente do balanço de pagamentos.
e) as exportações excedem as importações.

34. (2014/CEBRASPE-CESPE/CADE/Economista) (adaptada BPM6)

Com relação a macroeconomia, julgue o item subsecutivo.

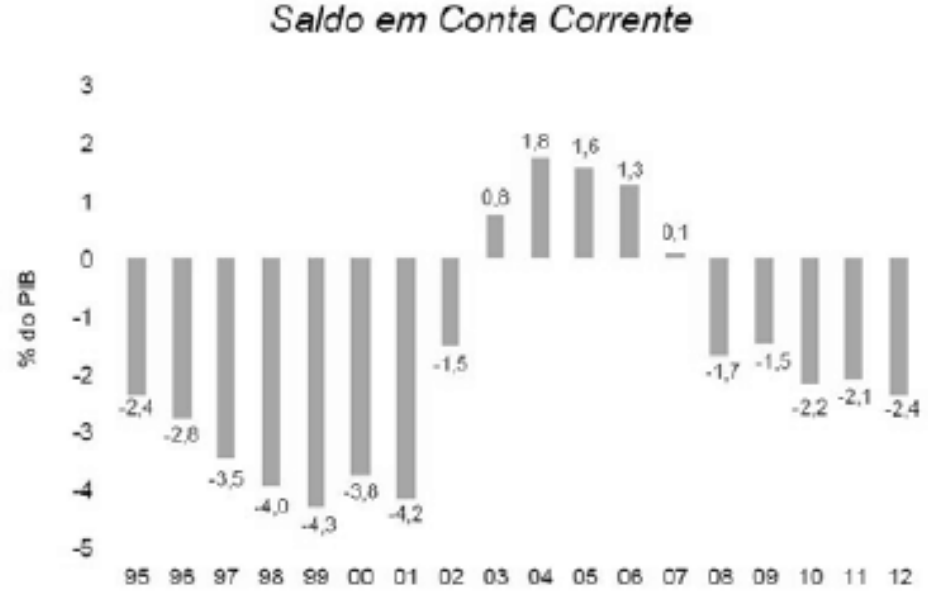
No balanço de pagamentos, a conta atrasados é empregada quando determinado país não paga um débito. Para efetuar esse mecanismo contábil, fazem-se créditos na conta que registra o empréstimo e débitos na conta atrasados.

35. (2009/CEBRASPE-CESPE/ANTAQ/Especialista em Regulação)

Os problemas relacionados com a economia internacional, que já eram importantes no cenário globalizado, tornaram-se vitais para a sobrevivência econômica de todos os países que enfrentam uma crise sem precedentes em seus sistemas financeiros. A respeito desse assunto, julgue o próximo item.

Atualmente, de acordo com metodologia recomendada pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), os movimentos de capitais passaram a ser demonstrados no balanço de pagamentos em duas contas distintas, que separam as transferências de patrimônio das movimentações meramente financeiras.

36. (2013/CEBRASPE-CESPE/ANCINE/Especialista em Regulação)



Fonte: BCB

O gráfico acima mostra os saldos em conta corrente do balanço de pagamentos do Brasil a partir de 1995. Com base nessa informação, julgue o item abaixo.

Entre 2003 e 2007, é correto afirmar que o Brasil financiou o excesso de consumo doméstico sobre o montante de bens e serviços produzidos internamente por meio da absorção de poupança externa.

37. (2008/ESAF/MPOG/Analista de Planejamento e Orçamento)

Pode-se afirmar que o Balanço de Pagamentos de um país é um resumo contábil das transações econômicas que este país faz com o resto do mundo, durante certo período de tempo. No que tange a Balanço de Pagamentos, assinale a única opção falsa.

a) Na contabilização dos registros das transações efetuadas, adota-se o método das partidas dobradas.

b) Sob a ótica do Balanço de Pagamentos, as transações internacionais podem ser de duas espécies: as transações autônomas e as transações compensatórias.

c) O Brasil, ao longo de muitos anos, apresentou déficit na conta de transações correntes, que tinha que ser financiada por meio da entrada de capitais, levando ao aumento da divisa externa do país.

d) O déficit em conta corrente do Balanço de Pagamentos corresponde à poupança interna da economia, isto é, à diferença entre investimento e poupança interna na conta de capital do sistema de Contas Nacionais.

e) Os fluxos do Balanço de Pagamentos afetam a posição internacional de investimentos do país.

38. (2008/ESAF/MPOG/Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governam)

Conforme consta nas notas metodológicas do Banco Central do Brasil sobre o Balanço de Pagamentos, a conta que inclui os "serviços financeiros, que compreende serviços bancários tais como corretagens, comissões, tarifas por prestações de garantias e fianças, comissões e outros encargos acessórios sobre o endividamento externo" é a conta:

a) transferências unilaterais correntes.

b) de rendas.

c) de serviços.

d) de capital.

e) financeira.

39. (2014/CEBRASPE-CESPE/CÂMARA DOS DEPUTADOS/Consultor Legislativo)

Julgue o próximo item, relativo aos gastos públicos, ao déficit público, à tributação e à poupança.

Se as importações forem iguais às exportações, o setor externo está em equilíbrio e a poupança externa é nula.

40. (2014/CEBRASPE-CESPE/CÂMARA DOS DEPUTADOS/Consultor Legislativo)

A respeito do balanço de pagamentos brasileiros, julgue o item subsecutivo.

A elaboração do balanço de pagamentos no Brasil segue as regras estabelecidas no Balance of Payments Manual, editado pelo Banco Mundial.

41. (2014/CEBRASPE-CESPE/CÂMARA DOS DEPUTADOS/Consultor Legislativo)

A respeito do balanço de pagamentos brasileiros, julgue o item subsecutivo.

A instituição responsável pela elaboração e divulgação do balanço de pagamentos é o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

42. (2015/FCC/TCM-GO/Auditor Conselheiro Substituto) (Adaptado BPM6)

Conforme os dados extraídos do Banco Central do Brasil, a situação das contas externas do país em 2014 (medidos em milhões de dólares americanos) é a seguinte:

Déficit no Saldo de Transações Correntes 70.697

Superávit no Saldo de Transferências Unilaterais ... 1.458

Déficit no Saldo de Rendas Primárias 30.326

Déficit no Saldo de Serviços Secundárias 39.357

Com base nestas informações, é correto afirmar que o valor do saldo comercial no período foi equivalente, em milhões de dólares americanos, a

a) + 138.922

b) + 1.872

c) −2.472

d) −1.872

e) + 2.472

43. (2015/CEBRASPE-CESPE/CGE PI/Auditor Governamental)

Com referência à teoria econômica do setor público, julgue o próximo item à luz dos principais conceitos de contabilidade fiscal.

Em uma economia aberta, o déficit do balanço de pagamentos em transações correntes é financiado pelo déficit público.

44. (2015/CEBRASPE-CESPE/TCE CE/Auditor Federal de Controle Externo)

Acerca das relações teóricas estabelecidas pelas contas nacionais e do balanço de pagamentos, julgue o item.

O saldo da balança comercial corresponde à diferença entre a exportação e a importação de bens, enquanto os valores dos serviços relativos a transporte e viagens internacionais são computados na conta capital.

45. (2015/CEBRASPE-CESPE/IRB/Diplomata) (adaptada BPM6)

Ocorrendo saldo negativo no balanço de pagamentos em transações correntes, ele poderá ser financiado mediante redução das reservas internacionais.

46. (2015/CEBRASPE-CESPE/CACD/Diplomata)

balanço de pagamentos (em US$ bilhões)	
exportações	120
importações	110
donativos recebidos de ONGs sediadas no exterior	2
investimentos para ampliação de empreendimento industrial	18
reinvestimento de lucros de uma multinacional no Brasil	10
aplicação de estrangeiros na aquisição de ações no mercado secundário	11
remessa de lucros por filiais de empresas estrangeiras	15
amortização de empréstimos externos	7
empréstimos externos obtidos	22
juros sobre empréstimos a instituições internacionais	14
viagens internacionais de residentes no Brasil	13
pagamento de *royalties* e assistência técnica	9
fretes pagos a transportadores estrangeiros	6

A aquisição de ações no mercado secundário e o reinvestimento de lucros não contribuem para o aumento do estoque de capital da economia.

47. (2016/FGV/TJ RO/Analista Judiciário - Economista) (adaptada BPM6)

Uma ampliação do quantum das exportações e das receitas provenientes de prêmios de seguros, mantido tudo o mais constante, gera, respectivamente, o aumento do saldo:

a) da balança comercial e da conta de serviços;

b) da balança de transações correntes e da conta de rendas primárias;

c) da balança comercial e da conta de rendas primárias;

d) da conta de rendas primárias e da conta de serviços;

e) da conta capital e da conta financeira.

48. (2015/CEBRASPE-CESPE/MPOG/Economista)

No que se refere a teoria keynesiana, demanda agregada, governo e crescimento econômico, julgue o item subsequente.

O balanço de pagamentos representa a contabilização das transações econômicas internacionais de um país, as quais podem ser compensatórias, ou seja, motivadas pelos interesses dos agentes envolvidos.

49. (2014/CEBRASPE-CESPE/TJ-SE/Analista Judiciário - Economia)

Julgue o próximo item, relativo ao balanço de pagamentos brasileiro, de acordo com os critérios estabelecidos no Manual de Balanço de Pagamentos do Fundo Monetário Internacional (FMI).

A conta capital é a conta em que são registradas as transferências de capital relacionadas com patrimônio de migrantes e a aquisição ou alienação de bens não financeiros não produzidos, tais como cessão de patentes e marcas.

50. (2015/FGV/TJ BA/Analista Judiciário - Economia)

Em relação aos componentes do Balanço de Pagamentos, considere V para a(s) afirmativa(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s):

( ) Superávit comercial pode ser causado pelo aumento das receitas com turistas.

( ) Empréstimo tomado junto ao Fundo Monetário Internacional melhora o saldo da Conta Financeira.

( ) Aumento do Investimento Estrangeiro Direto aumenta o saldo da Conta Capital.

A sequência correta é:

a) V, V e V;

b) V, F e F;

c) F, V e F;

d) F, F e V;

e) F, F e F.

51. (2016/CEBRASPE-CESPE/TCE PR/Auditor)

Acerca do balanço de pagamentos, assinale a opção correta.

a) O saldo em transações correntes é o resultado da soma da balança comercial com a balança de serviços e rendas e com transferências unilaterais correntes.

b) Se o saldo da balança de pagamentos de determinado país for positivo, haverá redução das reservas internacionais desse país.

c) Déficit na balança de serviços implica, necessariamente, déficit em transações correntes.

d) Os lucros reinvestidos por residentes no exterior na economia doméstica são computados na conta de capital.

e) Se o saldo das transações correntes for positivo, então a poupança do resto do mundo será também positiva.

52. (2016/FGV/IBGE/Tecnologista - Economia)

Considerando os componentes do balanço de pagamentos, a estática comparativa correta é:

a) um aumento das receitas de exportação de construção eleva o saldo da balança comercial;

b) uma redução das transferências unilaterais de renda piora o saldo da balança comercial;

c) a compra de ações de empresas brasileiras por estrangeiros eleva o saldo do componente de investimento direto da conta financeira;

d) um aumento da receita de seguros eleva o saldo da conta de serviços;

e) a tomada de empréstimo de longo prazo junto ao Fundo Monetário Internacional piora o saldo da conta capital.

53. (2016/CEBRASPE-CESPE/TCE-SC/Auditor Fiscal de Controle Externo)

Considerando as identidades macroeconômicas básicas e os conceitos relacionados ao balanço de pagamentos, julgue o item a seguir.

A poupança externa é igual à quantidade de recursos do país captados por meio de investimentos externos diretos.

54. (2016/FCC/ELETROSUL/Ciências Econômicas)

Um país que utiliza a metodologia do Fundo Monetário Internacional para divulgação do Balanço de Pagamentos, apresentou os seguintes dados:

Exportações 800

Importações 700

Serviços ..... (−) 400

Conta Capital ..... (−) 200

Conta Financeira 750

O saldo de Transações Correntes atingiu

a) 500.

b) (−) 300.

c) 250.

d) (−) 400.

e) 600.

55. (2018/CEBRASPE-CESPE/ABIN/Oficial de Inteligência)

Com relação aos órgãos governamentais responsáveis pela formulação, coordenação e implementação das políticas de comércio exterior do país, julgue o item subsequente.

A internacionalização das empresas brasileiras por meio do investimento direto no exterior, que se expandiu na última década, a partir de mudanças na forma de atuação do BNDES, pode levar ao crescimento do emprego no país, em função do acesso a novas fontes de financiamentos e de outros mercados, bem como da consequente redução da vulnerabilidade externa.

56. (2019/VUNESP/PREF MOGI DAS CRUZES/Economista)

Foram registradas no balanço de um determinado país somente as seguintes transações com o exterior, em unidades monetárias do próprio país:

Exportação de Mercadorias (FOB) 8.200

Entrada Líquida de Capitais Estrangeiros 2.500

Juros líquidos enviados para o exterior 3.900

Lucros e dividendos líquidos recebidos do exterior 3.300

Importação de Mercadorias (FOB) 7.400

Logo, os saldos do Balanço Comercial (BC), do Balanço de Transações Correntes (BTC) e do Balanço de Pagamentos (BP) foram, respectivamente, em unidades monetárias do país em questão:

a) BC = + 1.000, BTC = – 6.800, BP = – 4.300

b) BC = – 900, BTC = + 400, BP = + 2.900

c) BC = + 800, BTC = – 600, BP = + 1.900

d) BC = + 900, BTC = + 600, BP =+ 3.100

e) BC = + 800, BTC = + 200, BP = + 2.700

57. (2019/CEBRASPE-CESPE/TCE-RO/Auditor de Controle Externo - Economia)

Um país, em determinado ano, realizou as seguintes transações com o exterior, expressas em u.m.:

• recebimento de 200 milhões em investimento direto;

• importação de 60 milhões em bens, pagando 30 milhões à vista e recebendo do exterior financiamento do restante;

• doação em bens ao exterior no valor de 20 milhões;

• exportação de 100 milhões em bens, recebendo 40 milhões de pagamento à vista e concedendo ao exterior financiamento do restante;

• reinvestimento de 20 milhões de lucro obtido por subsidiária de empresa estrangeira instalada no país.

O saldo do balanço de pagamentos em transações correntes, em u.m., do referido país foi de

a) 10 milhões.

b) 40 milhões.

c) 60 milhões.

d) 80 milhões.

e) 110 milhões.

GABARITO

1. D
2. D
3. D
4. A
5. A
6. C
7. C
8. C
9. E
10. E
11. E
12. D
13. A
14. A
15. E
16. A
17. A
18. E
19. C
20. C
21. D
22. E
23. E
24. B
25. B
26. E
27. E
28. E
29. C
30. B
31. E
32. E
33. E
34. E
35. C
36. E
37. D
38. C
39. E
40. E
41. E
42. C
43. E
44. E
45. C
46. C
47. A
48. E
49. E
50. C
51. A
52. D
53. E
54. B
55. C
56. E
57. C*

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1.

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2.

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3.

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4.

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5.

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6.

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7.

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8.

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.